ANNO LXIII — NUMERO 8

QUARTA-FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Janeiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pelo cabo submarino).

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Riachão, na provincia do Maranhão, Antonio José de Souza Freitas.

— Foi nomeado 1.º escripturario da Alfandega da Parahyba, o 2.º da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, Antonio Paula.

— Seguiram para o norte no paquete nacional o deputado Lourenço de Albuquerque, o desembargador Francisco de Faria Lemos, é os Drs. Claudino Pina, Cypriano Fenelon Filho e Espirito Santo.

PARAHYBA, 11 de Janeiro, ás 3 horas e 40 minutos do tarde. (Recebido ás 5 e 40 minutos, pela linha terrestre).

Está restabelecido o presidente da provincia, Dr. Geminiano Brazil.

— A policia conseguio apasiguar o conflicto que se deu em Bananeiras.

— Appareceu uma epidemia de febres más em Villa Teixeira.

O presidente da provincia providenciou de forma a serem soccorridos os habitantes desse lugar.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 10 de Janeiro.

Aqui chegou o general D. Maximo Santos, ex-presidente da Republica do Uruguay.

MADRID, 10 de Janeiro.

O alcazar de Toledo foi devorado por um incendio.

PARIS, 10 de Janeiro, á tarde.

Corre o boato de uma proxima entrevista entre SS. MM. o rei da Italia e o imperador da Austria, devendo essa entrevista realisar-se em Veneza.

BUENOS-AYRES, 11 de Janeiro.

A epidemia de cholera-morbus diminue de intensidade na Republica Argentina.

Nas ultimas 24 horas, apenas se deram 20 casos novos e 15 obitos.

MONTEVIDEO, 11 de Janeiro.

A epidemia de cholera-morbus foi assignalada como tendo apparecido nesta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

Embora Koch affirme que alguns raros microbios resistem durante muitos dias ao chloreto de zinco em a dose de 5 por 100, devemos ter estes factos por absolutamente excepcionaes, estando em todo o caso na nossa mão o empregarmos aquelle sal em maior dóse. A sua extrema solubilidade tudo consente e a tudo se presta, podendo nós afoitamente dizer que em nosso poder está o matarmos ou deixarmos de matar, a valer, qualquer microbio com este microbicida, que a boa ou má fortuna lhe dê para moradia.

A dóse para uma bacia destinada a urinas, não deve exceder o volume de um pequeno copo de vinho ou de licor, 30 a 40 grammas do liquido concentrado.

Bastarão 50 a 60 grammas para a desinfecção dos vomitos, ou das fezes,—podendo, na dóse de 1 até 5 por 100, servir na desinfecção das pias, desinfecção que (como já dissemos) é preferivel fazer com o chloreto de cal, que *não é incompativel* com o chloreto de zinco.

Sulphato de cobre—Na tabella, que vos li, de alguns dos resultados obtidos pelo Dr. Miquel no Observatorio de Mont Souris, notastes que suppondo igual a 1 a energia com que a agua oxygenada se oppõe á putrefacção de um litro de caldo neutralisado, o sulphato de cobre, para produzir o mesmo effeito, exige um peso 18 vezes maior. Quer isto dizer que, emquanto 5 centigrammas de agua oxygenada são sufficientes para o resultado que vos aponto, não podemos, usando-se do sulphato de cobre, empregar [illegible] por litro do caldo que [illegible] conservar.

E', todavia, sempre bem pequena a dóse, por isso que 0,9 por 1000 grammas (que tanto peza approximadamente o litro do excipiente) é menos do que 1 por 1000.

Representando a energia do sulphato de cobre por 100, a do chloreto de zinco pouco excede o n. 47 e a do sulphato de ferro o n. 8.

As propriedades antisepticas do acido phenico apenas attingem, segundo o Dr. Miquel, 28 centesimos das do sulphato de cobre.

E já que estou com estes confrontos tão curiosos, comparando as qualidades esterilisantes do acido phenico com as do chloreto de cal, reagindo ambos sobre caldo em plena putrefacção, servindo-me dos numeros que apresentei, sob a responsabilidade de Jalan de la Croix, notarei que o poder microbicida do acido phenico mal chega a 16 millesimos do que caracterisa o chloreto de cal na hypothese referida.

Se me parece talvez exaggerada, por circumstancias que não posso expender agora, esta enorme differença entre a força dos dous productos, serve ella no emtanto para justificar o descredito relativo que hoje affige o acido phenico.

Comparando agora o sulphato de cobre com o acido phenico, conjunctamente pela energia e pelo preço, podemos dar por liquidado que esta ultima substancia, pelo menos, em epochas normaes, pelos preços miudos de Lisboa, 8 vezes mais do que a primeira;—isto quer dizer que, com a mesma despeza, se obtem proximamente 28 vezes mais effeito com o sulphato de cobre do que com o acido phenico, cotando-se este acido por preços agora inverosimeis, e que, se fossem mettidos em calculo não fariam mais do que aggravar a superioridade relativa que apontei.

No momento actual a differença seria de 40 ou mais.

O sulphato de cobre, cuja reacção é levemente acida, não pode dizer-se caustico na dóse de 5 por 100, em que é recommendado, sendo preferivel usal-o na dóse de 1 kilogramma por 10 de agua (10 por 100, para que os dejectos, desinfectados por este corpo, mantenham sempre a relação minima de 5 de desinfectante por 100 do mixto desinfectado.

Quando os desinfectantes teem um valor minimo (como ora succede com este), antes se exaggerem as dóses do que, por mal entendida economia, se reduzam sem proveito e por vezes com perigo evidente.

O sulphato de cobre (*capa rosa azul*) pode ser empregado na desinfecção das pias, embora para isto não valha o bom chloreto de cal; pode ser aproveitado na esterilisação das fezes e dejectos, embora eu lhe prefira nesta parte, pelos motivos referidos, o chloreto de zinco; é excellente na lavagem das mãos e na desinfecção superficial do corpo dos cholericos; e tem pleno cabimento na desinfecção das roupas, quer a quente quer a frio (a quente na dóse de 2 a 3 por 100, a frio em dóse não inferior a 5 por 100).

E' emfim *immensamente* preferivel ao sulphato de ferro (*capa rosa verde*) cujos effeitos microbicidas são demasiado modestos.

O *sulphato de ferro*, cujo insignificante custo não excede de 30 réis por kilogramma, convida effectivamente ao uso; mas, além de muito inferior aos desinfectantes que vos citei, tem ainda o grave inconveniente de se peroxydar em presença da atmosphera, produzindo nodoas côr de ferrugem que não sómente são difficeis de eliminar, mas cortam a roupa e estragam o fato.

Não será inutil lembrar-mo-nos, n'este momento, de que a desinfecção, de que tratamos, não é a desinfecção conforme a idéa que d'ella faziam os antigos.

Cuidavam os chimicos, que nos precederam, que desinfectar equivalia a destruir o máu cheiro das materias putrefeitas, cujas emanações chimicas tanto offendem a nossa pituitaria. Se, porém, assim é muitas vezes, algumas ha em que tal processo de fiscalisação antiseptica é simplesmente absurdo.

A desinfecção, que nos preoccupa, não ataca senão indirectamente a parte *odorifera* da materia suspeita,—e sob o ponto de vista da pituitaria, bem vêdes que um queijo Gruyére deve ser milhares de vezes mais perigoso do que o vomito quasi inodoro de um cholerico.

Substancias ha que, esterilisando absolutamente uma materia putrefeita, lhe não prohibem os desagradabilissimos effluvios outras pelo contrario annullando o cheiro resultante de varios productos, que podem ser facilmente absorvidos, deixam livre o microbio, que nem por isso se mostra menos damninho e perigoso.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1887

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Remettido a junta medica provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Abaixo assignado de moradores de Tejicupapo.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim José da Silveira.—Nesta data é autorisado o brigadeiro commandante das Armas a fazer aqui de novo o predio para quartel general.

Quanto ao pagamento pedido dirijam-se á Thesouraria de Fazenda para relacionar a importancia do aluguel referente ao trimestre de Abril a Junho de 1883—1884, na conformidade da ordem de Thesouro Nacional de 26 de Novembro ultimo, n. 258.

Ferreira de Oliveira Irmãos.—Sim, com as restricções do estylo.

João Rufino dos Santos.—Idem.

José Joaquim Alves & C.—Idem.

Reis & Santos.—Idem.

Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes.—Não pode ser deferida, em vista da informação.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Não sendo caso de abertura de credito, aguarde o que a Thesouraria de Fazenda vai solicitar do Governo, nos termos da informação de 8 deste mez, n. 8.

Ludovico Gomes da Silva.—Em 25 de Fevereiro de 1885 mandou se dar ao supplicante a guia que pede.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.—A prohibição de ausentar-se, só comprehende os dias lectivos (art. 16 § 3º do reg. de 6 de Fevereiro de 1885).

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 5 DE JANEIRO DE 1887

Ordem do dia n. 153

Cumprindo o que determinou o presidente da provincia, no officio abaixo transcripto, louvo ao Sr. major do 14º batalhão de infantaria, Estevão José Ferraz, pelo bom desempenho da commissão que lhe foi confiado no presidio de Fernando de Noronha, por occasião do ultimo conflicto que alli teve lugar entre praças do destacamento e presos sentenciados, manifestando na mesma commissão [illegible] apridão para [illegible] commando [illegible] uma vez, [illegible] inexec[illegible]

Palacio [illegible] de [illegible]

4 de Janeiro de 1887.—1ª secção.—Accusando o recebimento do officio de V. Exc., n. 689 de 29 de Dezembro proximo findo, acompanhado do relatorio apresentado pelo major Estevão José Ferraz, acerca dos acontecimentos, que ultimamente tiveram lugar no presidio de Fernando de Noronha, sirva-se V. Exc. louvar ao referido major, em nome desta presidencia pelo bom desempenho da commissão de que foi incumbido.—(Assignado.)—*Pedro Vicente de Azevedo*, presidente da provincia.

(Assignado)—*José Clarindo de Queiroz* brigadeiro commandante das armas.

(Conforme)—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 17.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Benevides de tal, como alienado, vindo de Muribeca até que tenha destino conveniente, e Manoel Francisco da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Josepha Augusta do Vinte e Dionisio Gonçalves da Costa, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do de Belém, Francisco Ignacio, á minha disposição.

O delegado do termo de Santo Antão, communicou-me que no dia 1 do corrente, Antonio Bento de Lima, assassinou a Constantino Gomes da Silva, com um tiro de pistola.

O delinquente foi preso.

Na mesma data José Augusto de Souza, conhecido por José Caboclo, espancou a Manoel Pedro da Costa Gomes.

Da vistoria a que se procedeu, reconheceu-se serem graves, os ferimentos, sendo o delinquente tambem preso e se acha recolhido á respectiva cadeia.

Aquella autoridade prosegue nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o delegado de Agua Preta, que no dia 3 do corrente mez, no povoado Campos Frios, pertencente áquel le termo, foi encontrado no rio Jacuhype, em estado de putrefacção, o cadaver de José de tal.

Pelas diligencias procedidas pelo subdelegado daquelle districto, soube que são coniventes no crime José Caetano Moreira e sua amazia Carolina Maria da Conceição, os quaes se acham presos.

A mesma autoridade prosegue nos termos do inquerito policial.

Em officio de 8 do corrente o delegado do termo da Escada communicou-me ter feito remessa ao Dr. promotor publico, o inquerito policial que procedeu contra o escravo Basilio pertencente a D. Joaquina de Salles.

Em data de hontem avisou-me o cidadão João Felix Pereira, que naquella data assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Palmares, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1887

Padre Floriano de Queiroz Coutinho e Dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador.

Pret do Corpo de Policia.—Examine-se Bernet & C.—Volte ao contador.

José Augusto de Mello e pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Saundres Brothers & C., Ordem 3ª do Carmo, Dr. procurador dos feitos e Francisco Manoel da Silva & C.—Informe o Sr. contador.

Francisco de Mendonça Pinto.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Galdino Antonio Alves Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1887

Fonseca Irmãos & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Luiz Marcellino de Oliveira, Rodrigues.—A' 1ª secção para attender na fórma da lei.

José Gonçalves da Silva e outros, Manoel Joaquim Gomes Ferreira, Felix José Felveio, Manoel Luiz Ribeiro, José Luiz Gonzaga.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Moreira Reis.—Deferido de accordo com as informações.

Anna Senhorinha da Silveira.—Informe a 1ª secção.

Maria da Silva Girio.—A 1ª secção para os devidos fins.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

10ª SESSÃO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, Juvencio Mariz, José Maria, Antonio Victor, João de Sá, Domingues da Silva, Constantino de Albuquerque, Ferreira Jacobina, Affonso Lustosa, Herculano Bandeira, Gonçalves Ferreira, André Dias, Amaral, Barros Wanderley, Barros Barreto Junior, Costa Gomes, Rego Barros, Ferreira Velloso, Rosa e Silva, Rodrigues Porto, Soares de Amorim, Gomes Pereira, Rigoberto, Saphronio Portella, Augusto Franklin e João de Barros, o Sr presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. João de Oliveira, Drummond, Costa Ribeiro e Prazeres Pitanga.

Faltaram os Srs. Visconde de Tabatinga, Barão de [illegible], [illegible] de Mello, Coelho de Moraes, Figueira Costa, João Alves, Luis de Andrade, [illegible] de Sá e Barão de Caiará.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um abaixo assignado dos tachygraphos contratantes do apanhamento dos debates desta Assembléa, requerendo que se declare se teem elles direito ou não á indemnisação de que trata a clausula 11ª de seu contrato.—A' commissão de policia.

E' lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir um projecto sob n. 108, autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no Gymnasio, por conta da provincia, o menor Manoel Xavier da Silva.

E' tambem lido e sem debate approvado o parecer da commissão respectiva sobre a redacção do projecto n. 103 deste anno.

O Sr. Affonso Lustosa—Sr. presidente, julgo-me no dever de vir á tribuna para justificar um requerimento que vou apresentar á casa, a proposito de um assumpto de grande importancia. Assim, não é o espirito politico e ainda menos despeitos e prevenções pessoaes o que justifica a minha posição nesta tribuna; venho, porém, solicitar as providencias energicas que está de nós a exigir um ramo da administração publica, que tem sido assás descurado e que vai descendo por um plano inclinado, com grave prejuizo dos dinheiros publicos. Refiro-me ao prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

Sr. presidente, quando o partido conservador subio ao poder, julgamos que medidas serias seriam tomadas, no intuito de realisar-se uma verdadeira economia na construcção desta estrada de ferro; e assim julgamos, porque o Sr. conselheiro João Alfredo, que tanto havia profligado o procedimento dos engenheiros, ao ponto de chamal-os caixeiros do empreiteiro, era o chefe do partido que assumia a direcção dos negocios publicos que tinha de ditar as leis no paiz e sobretudo nesta provincia.

Entretanto, o que vimos? O actual governo incumbio o Sr. director da estrada de ferro, Aristides Galvão, de fazer a limpa...

O Sr. José Maria—Apoiado.

O Sr. Affonso Lustosa—... completa nos empregados, tendo apenas em mira o interesse politico.

O Sr. José Maria—Muito bem.

O Sr. Affonso Lustosa—Assim, vimos empregados de merecimento serem despedidos e substituidos por outros que tinham apenas em seu favor os serviços de acompanharem de facão á cinta, os candidatos do districto em suas excursões eleitoraes.

O Sr. José Maria—Apoiado, é uma verdade.

O Sr. Affonso Lustosa—Assim, Sr, presidente, observamos que no escriptorio central abriram se largas valvulas á admissão de empregados, de modo que os lugares multiplicaram-se, que o serviço que d'antes era feito por um passou a ser feito por muitos. Vimos trabalho de occupar pequeno pessoal ser executado por 20, 30 auxiliares, vencendo as diarias de 3$ a 9$, e entre estes tenentes, capitães e até tenentes-coroneis.

Vozes—Oh! oh!

O Sr. Antonio Victor—Sou deputado por aquelle districto, mas nunca acompanhei-me de ninguem de facão á cinta.

O Sr. José Maria—Elle falla de deputados geraes.

O Sr. Affonso Lustosa—Não me refiro a V. Exc., e estou mesmo certo de que o nobre deputado concordará commigo.

Nós vimos na via permanente, trabalho este que se executa com insignificante despeza, duplicarem-se os lugares, vindo a ter o engenheiro residente mais dous auxiliares, 4 mestres de linhas, um mestre dos mestres, 21 cabos de turma, todas estas compostas de 8 a 10 homens, sendo que nem todo date pessoal é de profissionaes habilitados, mas de simples eleitores, apenas preparados para dar ganho de causa aos candidatos conservadores do districto.

Senhores, eu represento o 9º districto, que é atravessado na extensão de 80 kilometros por essa via-ferrea e que, portanto, soffreu mais do que muitos outros, do que o do nobre deputado, por exemplo.

Não posso, pois, deixar de clamar contra taes abusos, contra esse desperdicio dos dinheiros publicos.

O Sr. Gonçalves Ferreira—V. Exc. póde dizer-me se este mestre dos mestres é liberal ou conservador?

O Sr. Affonso Lustosa—E' conservador; se fosse liberal, seria com certeza demittido, porque o Sr. Aristides Galvão tornou-se para Vv. Excs. um méro instrumento e exigia para a admissão de empregados a unica condição de serem eleitores os concurrentes.

(Apoiados da bancada liberal).

Eu appello para os factos que estão no dominio publico, e é por isso que apresento o requerimento; não é, como disse, por espirito de opposição e muito menos por despeito.

O governo imperial fez muito bem, devia mesmo demittir todos os liberaes, porque nós nos achavamos muito mal collocados n'aquella atmosphera.

O Sr. Gonçalves Ferreira—A estrada ainda está cheia de liberaes.

O Sr. Affonso Lustosa—Depois de tudo isto, appareceu uma farça. O nobre ministro da agricultura, talvez mais fazendeiro do que ministro, julgando sem duvida que a classe de engenheiros se podia equiparar a um lote de escravos...

O Sr. José Maria—E' uma verdade.

O Sr. Affonso Lustosa—... o que fez? Mandou pôr em vigor um decreto existente; mas pôr em vigor por quem? Pelo Sr. Aristides Galvão, esse transfuga de hontem.

Um Sr. Deputado—O nobre deputado é injusto.

O Sr. Affonso Lustosa—E', uma verdade; appello para os factos.

Finalmente, appareceu o decreto, reduzindo o numero de empregados, e todos nós acreditamos que houvésse na realidade uma reducção; mas, engano, senhores, não houve tal reducção, houve um verdadeiro chrisma... O Sr. Farias foi arvorado em chrismador... Assim, mudou-se a designação dos lugares; aquelle, por exemplo, que era mestre de linha passou a ser medidor.

O Sr. Costa Ribeiro—Deram lhe as honras de bispo, que só quem póde chrismar..

O Sr. Affonso Lustosa—Não houve absolutamente economia alguma, e é a rasão de ser do requerimento que vou submetter á consideração da Assembléa.

Julgo que estão no seu direito: que podem demittir todos os liberaes; mas que não têem o direito de dizer que fizeram-se reducções, obstando-se o desperdicio dos dinheiros publicos. A estrada de ferro de Caruarú é um verdadeiro Quixadá e o Sr. Aristides Galvão é um verdadeiro Régo.

(Muito bem!)

Vem á mesa [illegible] requerimento do Sr. Affonso Lustosa [illegible] mesmo afim de ser opportunamente [illegible] e submettido á discussão.

Vem á mesa, é lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento:

[illegible] preferencia para continuar a discussão sobre as occurencias de Tacaratú.—Gonçalves Ferreira.

Entra em discussão o requerimento do Sr. José Maria.

(*Continúa*).

—

[illegible] DEPUTADO RATIS E SILVA [illegible] DE 15 DE DEZEMBRO

[illegible] Silva—Sr. presidente, tratando-se [illegible] discussão d'este [illegible] qual [illegible] refiro-me pelo [illegible] a [illegible] a sua utilidade [illegible]

cia, que aliás é de tal ordem e tão reconhecida necessidade que basta para indical-a a enunciação da materia do mesmo projecto.

Na sessão ordinaria d'este anno, quando tive a honra de apresentar este projecto, existia na vertente do riacho Calafate uma velha ponte, mal construida, e que já estava ameaçando ruina. Apresentei o projecto autorisando o presidente a despender com uma nova ponte sobre esse lugar, até a quantia de 2:000$000.

Esse projecto infelizmente não pôde entrar em discussão n'aquella sessão, em virtude da affluencia de outras materias que pareceram mais urgentes. Entretanto, constando-me depois que essa ponte havia desabado, e até em occasião em que passava um carro puxado a bois, eu dei sciencia a esta casa de semelhante facto, requerendo até urgencia para que fosse esse projecto discutido; mas isto não pôde ter lugar.

Posteriormente constou-me que da cidade da Escada, alguem se entendeu com o presidente da provincia, no intuito de mandar construir essa ponte; e effectivamente S. Exc. deu principio, mandando orçar esse trabalho. No principio da sessão, eu requeri informações de S. Exc. sobre este facto. Em resposta veio o officio da presidencia declarando o seguinte: (lê).

Recebendo esta resposta ao meu requerimento, apressei-me em pedir a V. Exc. que fosse dado para a ordem do dia o meu projecto, afim de que, discutido, podesse ser approvado n'esta mesma sessão, visto que a materia era urgentissima.

Effectivamente, Sr. presidente, a materia é da maior importancia e da maior urgencia. A ponte sobre o riacho Calafate é de absoluta necessidade. A vertente d'esse riacho corre por um valle, que mede quarenta palmos de profundidade; de sorte que no inverno não é possivel transpol o, porque as nascentes do rio Ipojuca, onde aquelle desagua, retrocedem e põem-no em estado de não poder ser atravessado.

D'aqui já vê V. Exc. e vê a Assembléa a necessidade absoluta da reconstrucção d'essa ponte, visto que com a quéda da outra ficou completamente interceptada a communicação publica por esse ponto da cidade.

N'estas condições, Sr. prosidente, parece-me que o projecto de quee se trata não póde deixar de ser approvado, e, como ha já um orçamento, avaliando em 2:800$000 a reconstrucção d'essa ponte, eu me aguardarei para na 2.ª discussão offerecer uma emenda augmentando o valor da autorisação consignada no projecto.

Feitas estas considerações, creio que tenho mostrado a conveniencia, a utilidade e a necessidade da ponte a que o projecto se refere, e sento-me, esperando a approvação d'elle.

REVISTA DIARIA

Limpeza da cidade—Hoje deve celebrar sua primeira sessão ordinaria a nova Camara Municipal, que foi empossada no dia 7 do corrente.

Não precisamos e nem temos o intuito de encarecer a sua missão, que, embora difficil e penosa, não é isenta de glorias, e será proveitosa e util se os Srs. Edis quizerem bem cumprir o honroso mandato que lhes foi confiado.

O nosso fim é outro. Cogitamos apenas de chamar sua attenção, como assumpto que é de palpitante interesse de actualidade, para a limpeza da cidade, que diz respeito immediatamente á hygiene publica.

Está patente á todas as vistas, que o serviço actual da limpeza da cidade é o peior possivel. Os cães que bordam o rio Capibaribe vivem apinhados de monturos em todos os pontos. As praças, ruas e travessas ostentam montes e montes de cisco e toda a especie de immundicias. Em muitos predios os quintaes são fócos perennes de podridões, que exhalam gazes pestilenciaes. No geral, as habitações não estão caiadas, sequér exteriormente. E, como se isto não fosse de sobra para malsinar a salubridade publica, subsiste o detestavel systema de serem aterrados com as varreduras das ruas e com todos os residuos das habitações os lugares pantanosos, sem ao menos serem cobertos esses esterquilinios com um pouco de cal e areia!

Póde dar-se maior abandono da cidade aos horrores de uma peste que, sob o sol abrazador d'estes tempos de verão, venha porventura manifestar-se aqui?

Entretanto, um dos mais serios deveres das Edilidades é zelarem pela salubridade publica, é procurarem ellas obviar ás causas, permanentes ou accidentaes, que possam damnificar a hygiene, pondo assim a bom recato a saúde, o que importa dizer, a vida dos seus municipes.

Sob esse ponto de vista a Camara Municipal do Recife, que findou agora o seu quadriennio, cumprio mal o seu dever, pois que se, ha dous annos, instigada pela opinião publica, atirou-se á liça com afan que denotava os melhores intuitos, bem depressa esmoreceu na faina, descurou quasi completamente os assumptos hygienicos, e a consequencia foi voltar a cidade ao estado anterior áquelle afan, se é que não ficou em peiores condições.

Facto é este que todos os municipes do Recife podem attestar; e não cremos que os actuaes Srs. Edis o desconheçam, tantas e taes são as causas de insalubridade por toda a parte derramadas.

Nesta situação, e diante da possibilidade da visita de um hospede, que tanto tem de importuno quanto de cruel, nenhum assumpto deve mais e melhormente incitar e desafiar o zelo da nova Camara Municipal do Recife do que o da bonificação da cidade, no ponto de vista do seu asseio e limpeza, dous factores necessarios de uma boa hygiene.

Organise, pois, a nova Edilidade esse serviço por modo mais convinhavel; prescreva as regras a seguir-se na especie; faça-as cumprir escrupulosamente; e ganhará o seu primeiro e mais virente louro na batalha que agora enceta.

E' difficil a empresa? Tanto melhor, porque maior será a gloria.

Sergipe e Alagôas—Pelo vapor bahiano *Sergipe* recebemos folhas de Aracajú até 9 e de Maceió até 10 do corrente. Umas e outras nada referem digno de nota.

Para o carnaval—Um nosso patricio, o Sr. Franklin Antonio Diniz, teve a feliz idéa de substituir por bisnagas de papel picado as de aguas [illegible], sempre incommodativas, as de pós, sempre nocivas.

O Sr. Diniz formou, pois, uns pequenos saquinhos de papel, garbosamente enfeitados, contendo pedaços diminutos de papel de côres variadas, e os tem expostos á venda em todas as lojas de modezas.

E' um innocente passatempo para o carnaval, e que merece ser bem acolhido pelo publico, tanto mais quanto com ser de industria nacional nada perde em confronto com os melhores similares que vêm do estrangeiro.

Club Carlos Gomes—Esta associação funcciona hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Assassinato—No termo de Santo Antão, e no dia 1º do corrente mez, Antonio Bento de Lima, assassinou com um tiro de pistola a Constantino Gomes da Silva, sendo preso em flagrante.

Espancamento—No mesmo termo e data referida, José Antonio de Souza, cognominado José Caboclo, espancou a Manoel Pedro da Costa, produzindo-lhe offensas graves, segundo declararam os peritos que vistoriaram o offendido.

O delinquente foi igualmente preso.

Homicidio—De Agua-Preta mandaram dizer que, a 3 do corrente, foi encontrado no rio Jacuhy-pe, que banha o povoado Campos Frios, o cadaver já putrefacto, de José de tal.

Pelo exame e diligencias mandadas proceder pela autoridade competente, chegou-se a verificar que a morte de José de tal foi violenta e criminosa, sendo indigitados como coniventes no delicto José Caetano Moreira e sua amasia Cordolina Maria da Conceição, os quaes foram presos e estão sendo summariados.

Anniversario—Amanhã fazem 61 annos que foi espingardeado, no largo das Cinco Pontas, o chefe da malograda revolução do Equador Frei Caneca.

O que seria?—O Sr. Manoel Joaquim de Santa Rosa, morador do predio terreo n. 105 da rua Imperial, sahio para Olinda pela manhã de 9 do corrente, deixando fechado o dito predio; e dalli voltou pelas 10 horas da noite, ficando logo pasmado ante o que então vio.

Ao pé do referido predio, ha outro em ruinas com o n. 103. Na parede divisoria dos dous, do lado da sala da frente, havia um grande rombo, pelo qual podia passar uma ou mais pessoas. No pavimento da sala de jantar havia um grande e fundo buraco, tendo a margem a terra delle tirado a uma especie de tampo feita de betume, denotando obra muito antiga, e parecendo ter sido retirada da escavação.

O Sr. Santa Rosa communicou o facto á policia, accrescentando—o que era real—nada lhe ter sido roubado. O subdelegado do 2º districto de S. José fez algumas pesquizas infructuosas.

O que seria? Por emquanto ninguem sabe.

O Margal—E' este o titulo de um drama em 8 quadros, que o Sr. Silveira Carvalho acaba de extrahir do romance—«La Grande Marnière», de George Ohnet, dedicando-o especialmente ao Congresso Dramatico Beneficente, em cuja séde fez a leitura.

Consta-nos que será elle levado á scena no fim do corrente mez, para o que não tem poupado esforços o Congresso, attendendo ao merecimento da peça, que se diz ser um bom drama.

Revista e exercicio de fogo—Hoje, ás 4 1/2 da tarde, o Exm. Sr. general José Clarindo de Queiroz, commandante das armas desta provincia, passará revista ao 14º batalhão de infantaria no Campo das Prinzezas.

Em seguida haverá exercicio de fogo, feito pelo mesmo batalhão.

Retratos.—Acham se em exposição na Livrario Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, os retratos á crayon dos finados Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães e seu irmão Germano Pinto de Magalhães.

São trabalho do intelligente artista Sr. Vera-Cruz, que se esmerou especialmente no do Dr. José Tiburcio, cujos traços physionomicos são reproduzidos com admiravel fidelidade.

Dinheiro.—O vapor *Sergipe* trouxe de sul para:

J. F. Faria Oliveira	100$000
Marcolino Silveira	50$000

Desembargador Delfino Cavalcante.—Deve chegar amanhã á esta cidade, no vapor *Pernambuco*, em que partio do Pará, com sua Exma. familia, o Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, que, depois de uma ausencia de cerca de 10 annos, volta á sua terra natal, por ter sido removido pelo Governo Imperial para a Relação desta provincia, onde S. Exc. continuará a honrosa tradição, que como membro da magistratura do paiz deixa na provincia do Pará, em que fez-se respeitar e estimar pela sua rectidão de espirito, pureza de intenções, firmeza de caracter e sempre esclarecida comprehensão de seus deveres de magistrado.

S. Exc., que já foi magistrado nesta provincia, conta nella admiradores que se felicitam pela sua volta, certos de que a justiça aqui vai ter mais um ministro que a honra e a nossa sociedade entra de novo na posse d'esse distinctissimo cidadão.

Nós, que conhecemos de perto o Exm. Sr. desembargador Delfino Cavalcante, nos suppomos orgão de todos aquelles que não perderam ainda a reminiscencia de tão honrado pernambucano e fazemos votos pelo seu feliz regresso á esta terra, que S. Exc. tanto estremece.

Em seguida transcrevemos do *Diario do Grão-Pará*, as palavras com que essa folha em seu *Noticiario* de 22 de Dezembro ultimo, narrou as despedidas, que os membros do Tribunal da Relação d'alli fizeram ao nosso digno amigo, pondo em relevo a estima e admiração que soube elle grangear de toda aquella provincia.

Eil-as:

« Sendo ante-hontem a ultima sessão ordinaria do Tribunal da Relação no corrente anno, em razão das ferias forenses, que começaram hontem, resolveram os senhores desembargadores unanimemente, e sobre proposta do venerando Sr. desembargador José Quintino de Castro Leão, consignar na respectiva acta um voto de reconhecimento ao Sr. desembargador Delfino A. Cavalcante de Albuquerque, pela maneira digna porque exerceu os espinhosos cargos de membro d'aquelle tribunal e de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, durante o longo espaço de 9 annos.

« Por essa occasião, todos os Srs. desembargadores e juizes que servem actualmente na Relação, sem distincção de côr politica, manifestaram-se a respeito do Sr. desembargador Delfino, com palavras de profundo reconhecimento, fazendo sentir a S. Exc. o pesar com que perdiam um companheiro tão distincto a todos os respeitos.

« Pela nossa parte, interpretando os sentimentos de toda essa provincia, não só nos associamos de coração ao voto do egregio tribunal, mas accrescentamos, que o illustre Sr. desembargador Delfino deixa em todos os paraenses sinceros admiradores do seu caracter honesto e rectidão de intenções.

« Tendo S. Exc. de partir brevemente para Pernambuco, para cuja Relação acaba de ser removido, cumprimos um dever testemunhando a S. Exc. o nosso apreço e particular consideração pela sua pessoa.

« Se, como politicos, não tivemos occasião de receber favores de S. Exc., favores que aliás nunca solicitamos, como cidadãos felicitamo-nos de termos podido apreciar de perto a pureza de seus sentimentos e a grandeza de sua alma.

« A provincia do Pará sabe aquilatar o merecimento do digno juiz, e faz votos para que, em Pernambuco, mereça S. Exc. a consideração a que tem jus pelas qualidades distinctas que o ornam, tanto como magistrado, como no seu caracter de cidadão, chefe de familia e amigo. »

Instituto Dezenove de Abril—Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Progresso n. 1, fundado e dirigido pelo Dr. Luiz Porto Carreiro, abrio suas aulas hontem, como se vê do do annuncio em outra secção.

Tendo a vantagem de ser morada de familia no proprio predio do collegio, proporciona o respectivo director aos seus alumnos, á par da educação intellectual, o tratamento carinhoso que sabem dispensar as senhoras.

Vapor Giquiá—Por ordem superior foi transferida de hontem para o dia 14, ao meio dia, a sahida deste vapor para o presidio de Fernando de Noronha.

Tragedias do Recife—Deste romance do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela distribuio-se hontem a fórma n. 36.

Gabinete Portuguez de Leitura—Para o proximo domingo 16 do corrente, as 11 horas, está convocada uma reunião da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura.

Terá a referida assembléa geral de ouvir a leitura do relatorio da Directoria e de eleger a commissão de exame de contas.

Morte dolorosa.—Communicam nos de Alagôa Secca:

ILEGIVEL

MUTILADO

« No dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no engenho Curupaty, cahio desastradamente na taxa com mel a ferver Francisco Xavier de Moraes Filho, de 25 annos de idade, e senhor do referido engenho.

« Foi geral o sentimento nesta localidade, onde o infeliz moço gozava estima de todos. »

Morte repentina.—Tendo sido preso correccionalmente o individuo Francisco Fernandes, que se dera ao vicio de embriaguez, e residente em Alagôa Secca, da comarca de Nazareth, succedeu que por alta noite fosse atacado de uma apoplexia fulminante, do que falleceu, segundo exame feito no cadaver por ordem da policia.

Fallecimento—Victima de uma affecção pulmonar succumbio no dia 5 do corrente, pelas sete horas da noite, na cidade de Nazareth, José Pinto de Souza Menezes, proprietario, e filiado ao partido conservador.

Contava 42 annos de idade, passados n'uma vida laboriosa e honrada.

Tendo duas filhas naturaes, perfilhou-as ao morrer, deixando-lhes o que possuia.

O finado era geralmente sympathisado.

Instituto Archeologico—Amanhã, á hora do costume haverá sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Loteria do Pará—Em consequencia de se haver interrompido a communicação entre o Maranhão e Pará, deixamos de publicar hoje o resultado d'esta loteria, o que faremos amanhã.

Ponte da Passagem da Magdalena—Chamamos a attenção de quem de direito competir, para um grande buraco que existe no lastro d'esta ponte, perigosissimo pela sua posição.

Quanto mais cedo cuidar-se de seu reparo, tanto menor será o trabalho n'elle empregado, como diminuta a despeza feita com o mesmo.

De dia para dia, com o transito feito por esta ponte, augmenta o dito buraco, que, a não ser em tempo concertado, dará em resultado graves e desastrosas consequencias.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 9 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—3	758m73	19.20	74
9	28° 8	759m89	19.25	66
12	29°—7	759m68	19.62	63
3 t.	29°-5	758m61	19.28	63
6	27°—8	758m97	18.92	68

Temperatura maxima—30°.50.
Dita minima—26°,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,3; á sombra: 4m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,65 por segundo.
Nebulosidade media: 0,52.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	20
Entraram......	7
	27
Sahiram curados......	4
Falleceu......	1
Ficam em tratamento......	22
	27

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel Cardozo Junior.

Gameleira—Em 10 do corrente escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Que tenham passado boas festas é o que desejo á redacção do *Diario de Pernambuco*.

« Depois de minha missiva que me fizeram o favor aceitar em seu conceituado jornal pouco tenho a accrescentar; porém, como tiveram a bondade me permittir continuar a dar noticias do estado e occorrido nesta villa limito-me a noticiar o pouco movimento que teve este lugar.

« Estava marcado o dia de hoje para se proceder a éleição de juizes de paz desta parochia; em virtude de ter sido julgada nulla a anterior; não tendo sido hontem installada a meza, e hoje tambem não sendo organisada até a hora mandada pela lei, o mesario Bartholomeu do Rego Barros, requereu ao presidente da mesa o encerramento dos trabalhos eleitoraes, vito como já eram 9 e um quarto e não estava ainda organisada a mesa. Sendo isto approvado, deixou de haver eleição. Não obstante; compareceu a maior parte do eleitorado, voltando alguns delles contrariadissimos.

« Tambem deixou de tomar posse no dia 7 a nova camara municipal, em virtude de não comparecerem todos os membros da velha, e o presidente negar-se a deferir juramento aos novos eleitos; de forma que ficamos na mesma, anciosos como estavamos esperando que tomassem conta os novos camaristas com a promessa por elles feita de tratarem do bem estar e melhoramentos do lugar.

« Foi marcado o dia 12 para haver a tal posse.

« No dia 1° do corrente, a sociedade dramatica desta villa deu um espectaculo em seu theatrinho; levando á scena diversas comedias; esteve bem concorrido e agradou bastante.

« Preparam-se elles para breve levar á scena o drama—Diciola e para melhor desempenho vão convidar a artista Apolonia Silva para ajudal-os visto como não ha pessoas ainda habilitadas.

Continua com muito progresso o gabinete de leitura recebendo continuadas offertas, já por socios já por particulares. Foram offerecidos pelo socio Manoel Araujo 200 diplomas lithographados; além deste donativo tem feito o mesmo outros beneficios a este estabelecimento, merecendo assim a gratidão dos seus consocios.

« Desembarcando aqui o soldado, que desertou com o soldo do destacamento de Barreiros, alugou ao italiano Salvador um cavallo de custo de 120$ e foi andando, deixando o pobre com as mãos na cabeça!

« Continua no exercicio do seu cargo de juiz municipal o Dr. João Lopes de S. Santos.

« Por hora nada mais que mereça attenção. »

As inspirações á memoria dos grandes—Extrahimos do *Corriére* de Genova, de 10 de Dezembro ultimo o seguinte:

« Antes que se feche para sempre o tumulo de Marco Minghetti, exhortamos a todos os jovens especialmente, que elle tanto estimava e aos quaes dirigia aquella fervorosa, fecunda e fascinadora palavra, a deplorar a perda dolorosissima, immensa, mas sobretudo a inspirarem-se nos exemplos por elle deixados.

« Poucas vidas de homens illustres foram pelo bem publico, mais activas, mais laboriosas de que a de Marco Minghetti, e talvez nenhum deixe exemplos tão admiraveis na vida publica quanto os que elle nos deixou.

« Para elle a politica era uma paixão e um dever, não o instrumento de ambições vãs e de interesses não patrioticos.

« Para elle o culto á liberdade era inseparavel daquelle pela ordem.

« Para elle a lucta era um debito de cidadão, e elle morreu nas trincheiras.

« Toda a sua vida foi propaganda de idéas fecundas, na politica, na sciencia, na arte, nas lettras; nenhum campo da humana operosidade foi por elle deixado inexplorado.

« Alma das associações politicas, infundia nos morosos o vigor da lucta e inspirava a todos elevados sentimentos.

« Elle está morto, e a Italia o chora; o rei e a patria estão de luto, o parlamento está coberto de luto, de Roma a Bolonha (onde nasceu) são os funereos toques; por toda parte respira-se a tristeza.

« Nada é mais legitimo, mais nobre do que este luto, que é o maior tributo de honra á grande memoria, mas esteril seria este pranto, se o povo italiano não quizesse ou não soubesse inspirar-se na lembrança, no exemplo das virtudes, dos ensinos encerrados nas paginas gloriosas da vida de Marco Minghetti.

« Inspiremo-nos na sua memoria, nas luctas pelo bem, tenhamos constancia na propaganda das idéas sãs, e no culto á patria e á casa de Saboia.

« Eis aqui o nosso voto no dia triste dos funeraes d'um dos italianos que melhor tem honrado e servido á patria e o rei. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Riachuello n. 7, de moveis, louças, vidros, etc. e uma vacca e 1 cabriolet.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 1/2 horas, na rua da Gloria n. 104, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas á rua Bom Jesus n. 28 de moveis gaiolas passaros generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de vaccas da terra, carneiros e garrotes.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 24, de fazendas e um sitio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de boi e carroça.

— Sexta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de casa terrea do becco do Veras n. 1.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, em S. Francisco, pela alma de D. Clarinda Amelia de Mendonça; ás 8 horas, nas capellas do Monteiro e Apipucos, pela alma do major Miguel Joaquim do Rego Barros.

— Amanhã:

A's 7 horas, no Espirito Santo, pela alma de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Sabbado:

A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, pela alma de Claudino José Dias.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 10 de Janeiro:

Existiam presos 388, entraram 6, sahiram 21, —Existem 373.

A saber:

Nacionaes 347, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 3—Total 373.

Arraçoados 344, sendo: bons 326, doentes 18 —Total 344.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Antonio Francisco de Araujo.
Francisco Rodrigues da Silva.
José Jeronymo dos Santos.
Joaquim Claudino das Neves.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 18.ª parte da 14ª loteria extrahida em 11 de Janeiro foram premiados os seguintes numeros:

31.187	200:000$000
17.217	40:000$000
13.298	20:000$000
19.352	10:000$000
3.638	5:000$000

Premios de 2:000$

3.736 8.766 11.422 12.558 14.838 17.257 26.397 27.537 31.984

Premios de 1:000$

1.362 1.413 1.509 3.231 4.554 5.443
5.755 6.216 6.859 10.400 14.931 18.139
18.672 22.884 24.112 25.339 26.254 26.974
30.459 32.162 33.171 34.112 36.285

Approximações

31.186	4:000$000
31.188	4:000$000
17.216	2:000$000
17.218	2:000$000
13.297	1:300$000
13.299	1:300$000

Os numeros de 31.101 a 31.200, excepto o que sahio o premio grande, estão premiados com..... 400$.

Os numeros de 17.201 a 17.300, excepto o que sahio o premio de 40:000$000, estão premiados com 200$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 87, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 7 e 8 estão premiados, com 20$

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte desta loteria será extrahida terça feira, .. do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1° de Março n. 23.

Loteria de Minas-Geraes—A 3ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 13 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A 3ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 12 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 19ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1° de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 10ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 73 rezes para o consumo do dia 12 de Janeiro.

Sendo: 55 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 18 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 11 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
35 bois pesando 5,763 kilos.	
570 kilos de peixe a 20 réis	11$400
73 cargas de farinha a 200 réis	14$600
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
3 taboleiros a 200 réis	600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
18 ditos de comida a 500 réis	9$000
68 ditos de legumes a 400 réis	27$200
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
3 dios a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	189$200
Rendimento de 1 a 10 de Janeiro	1:808$320
Foi arrecadado liquido até hoje	1:997$520

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 do corrente:

Claudino José Dias, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio; aneurisma aortica.
Lucio da Silva Antunes, 39 annos, casado, Boa Vista; aneurisma aortica.
Sebastião, Pernambuco, 7 annos, S. José; tetano.
Sebastiana Theodora, Pernambuco, 81 annos, viuva, Affogados; velhice.
João José dos Reis, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.
João Baptista de Souza, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos, solteira, S. José; hemorrhagia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers her services to brasilian and foreign families. Patterns received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard—London and Worths House—Paris. — 50 Emperor Street, 1st floor.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questões economicas

(*Continuando*)

Antes de haver emprego de capitaes em titulos do governo, os capitalistas, quando os productos baixavam, entravam no mercado para especular; mas agora esses capitalistas, com todo o capital empregado em apolices, vivem á sombra de seus juros, que dizem ser certos, porque a porcentagem de 5 %, duplica o capital de 14 em 14 annos. No entretanto o governo vive se estorcendo, todos os annos, para equilibrar os seus orçamentos, e os contribuintes na difficuldade de satisfazerem os impostos que lhes são tributados.

Em taes emergencias, pois, seria prudente que o governo emittisse annualmente vinte mil contos de reis para o fim especial do resgate de vinte mil apolices geraes (isto tambem annualmente) até a sua completa extincção. Para não apparecerem queixas, faça o governo o sorteio da numeração das mesmas apolices, segundo o systema adoptado pelos bancos hypothecarios com o sorteio de suas letras em circulação. Assim, o governo ganhará mil contos de reis com a cessação do pagamento dos juros de 5 % e no fim de 15 annos haverá — nos orçamentos — um saldo á favor de quinze mil contos, não entrando em linha de conta os melhoramentos que adveem d'essas transacções com o giro do meio circulante.

Um exemplo:

Quem presentemente possuir 20 apolices e receber o valor nominal dellas, que é vinte contos de reis, edificará um predio, o qual fica sendo capital. Recebendo a renda fixa do mesmo e pagando a decima ao governo, desta forma passa o *capital fluctuante* para outras mãos, que o empregarão; e é por isto que goza do nome de *capital circulante* e sempre a reproduzir capital, não podendo ninguem o conservar fixo por muito tempo — o circulante—, senão o que fôr preciso para suas despezas ou pagamentos á fazer.

O capital que serve de intermediario somente, pode ser de papel, prata, ouro, cobre ou chumbo; com tanto que goze de credito e seja bem aceito por todos, circulando com facilidade.

Todos os paizes estão adoptando o dinheiro de papel pela facilidade de transporte.

A propria Inglaterra, que possue bastante ouro é talvez o paiz onde circula a maior somma de valores em papel-moeda, além das notas que ha do Banco. A mór parte dos pagamentos são geralmente feitos com *cheques* dos Bancos particulares.

—

O dinheiro é a grande roda da circulação e o instrumento do commercio. Sabe-se que ha abundancia delle pela taxa baixa dos juros; e falta, quando não chega para completar todas as transacções pela taxa alta dos juros; acontecimento este que se reproduz em todas as praças commerciaes.

O papel-moeda que circula no Brazil não está nas mesmas condiçoes como tem estado em outros paizes, que teem lançado mão delle como recurso para as grandes crises e meios bellicosos. Além disso teem em circulação papeis representando apenas *moeda fiduciaria*, e que não é garantida pelo governo. Ao envez: o papel-moeda-brazileiro é garantido pelo governo e tem *curso forçado*.

E' preciso não confundir uma cousa com a outra e fazer distincção do valor do credito de qualquer paiz relativamente ao seu futuro, para então saber se que garantia tem o meio circulante (em papel, se é ou não de conveniencia publica, e se pode ser convertido em capital nacional.

Existe entre nós duas classes de papel: uma de circulação interna denominada —papel-moeda; e outra intermediaria na exportação, denominada —letras de cambio.

Qual das duas classes, pois, será mais garantia entre nós?

Não será a primeira, garantida pelo governo, ou a segunda que nunca passa de papel de credito particular, conservando-se em grande escala no paiz e sem limites?

Tendo-se, pois, procurado uma garantia para os portadores das notas dos bancos de emissão, deviam tambem, neste caso, os confeccionadores da lei n. 1,083 de 22 de Agosto de 1860 ter cogitado de uma outra garantia para os portadores daquellas letras, os quaes tem tido grandes prejuizos; no entretanto, os possuidores de notas dos bancos, até então, nunca soffreram prejuizo.

Havendo, portanto, liberdade sem limites para taes letras, citaremos um exemplo, além de outros muitos que conhecemos, somente com o fim de demonstrar a sua pouca garantia.

Um negociante—em certo tempo—tendo comprado a uma casa importante, desta praça, uma letra de cambio á 90 d/v sobre Paris, remetteu-a á um seu correspondente dessa praça afim de ser apresentada para o aceite, como é praxe commercial.

Effectivamente foi aceita, mas resambiada por falta de pagamento. Sendo então apresentada ao saccador, este recusou-se tambem a pagal-a, em vista de suas condições criticas [illegible], apezar de ser homem de bem.

Devolvida a letra para a França, lá foi demandado o respectivo aceitante. Este, porém, só possuia a roupa de uso, entregou-a, produzindo ella em leilão a quantia de [illegible] francos. Tendo, além disto, [illegible] referido negociante feito [illegible] vedor aceitante, este [illegible] gir para outro paiz. [illegible] d'aqui que o mais [illegible] que fosse suspensa a [illegible]

—

A letra de cambio, como todos [illegible], foi inventada pelos [illegible] para o fim especial de troca de capitaes de [illegible] paiz. [illegible] sido objecto do grande commercio pelos bancos, que são os intermediarios entre o exportador e o importador.

O cambio alto ou baixo depende sempre de muitas circumstancias internas ou externas.

Quando ha muitos vendedores de letras que representam ouro, ellas são mais baratas; razão porque, nessa occasião, foi de grande valor a exportação.

Quando, porém, ha poucas letras e muitos compradores, ellas são mais caras: isto acontece com qualquer objecto, sem razão de ter sido superior a importação.

Dar-se-ha o mesmo acontecimento havendo metaes; porque estes iriam satisfazer, fóra do paiz, os saldos da maior importação, dando-se d'est'arte um retrahimento de capitaes, que tornariam as letras de cambio e os juros caras, até que o metal voltasse. Isto, porém, só se pode sanar, augmentando-se a exportação, como por vezes tem acontecido.

Caso identico tem-se dado na Inglaterra. Havendo papel e augmentando a exportação contra a importação, veem os metaes saldar a differença.

São estes os factos que constantemente se comprovam nas transacções havidas no mundo commercial.

Tomar por emprestimo metaes onde elles são escassos e pagando juros, é um erro financeiro, precario e sem nenhum resultado para qualquer paiz, salvo, porém, em caso de guerra estrangeira.

Concluamos:

De todos os angulos do imperio estão apparecendo os reclamos; e a não haver uma mudança de systema financeiro, de decennio em decennio, mais ficará compromettido o futuro de nossos filhos.

Assim, pois, para que tenhamos uma melhoria rapida na crise que atravessamos, faz-se preciso que a lei n. 1083 de 22 de Agosto de 1860 seja reformada, afim de dar elasterio ao credito publico, estabelecendo-se ao mesmo tempo nas provincias bancos de emissão, convertendo-se as apolices em papel-moeda, e decretando-se desde já a grande naturalização.

Recife, 8 de Janeiro de 1887.

João Fernandes Lopes.

Ao publico

A' S. M. o imperador e aos altos poderes do estado

O juiz de direito de Palmares

Comprehende o publico o sacrificio que faço, vindo eu proprio fallar-lhe do inaudito attentado de que fui victima na manhã de 29 de Dezembro ultimo, ao regressar do banho em companhia de duas creanças, que caminhavam á meu lado, pois tambem comprehende, que, sem revolta de todos os sentimentos nobres do homem, não se recorda tanta *audacia*, e menos se pode dar conta ao publico das circumstancias que a acercam; mas, homem da lei que não se pertence e magistrado que tem fóros ganhos a custa de indisiveis sacrificios na longa e dolorosa perigrinação da vida, e portanto creditos á zelar, força é que faça um esforço supremo, sobre mim mesmo para trazer-lhe a luz de que acaso carece, quando não bastem as tantas manifestações externadas até pela imprensa em meu abono, e dest'arte pronunciar o seu veredictum: se a obra do *cobarde* foi a pena *brutal* infligida ao juiz que se transvia pelas veredas tortuosas do odio e ruins paixões, ou se o conselho da perversidade de um *vilão* que assim pensou quebrar a espada da justiça, cujo brandir imparcial o amedrontava.

Mil graças, entretanto dou a Deus, pela *fortuna* de dispensar-me do dever de apontar o *sicario* pois com a presteza com que o verbo divino fez a luz na obra da creação, com a mesmissima, *post factum*, surgio aquella que veio mostrar ao mundo o culpado do mais audacioso crime nos *vis escondrijos* da cobardia; mas empenhado para com o publico, sob a minha honra de magistrado e de cavalheiro, de vir em pessoa trazer-lhe a verdade, nem por esses favores da sorte me julgo dispensado do compromisso que me impuz.

Seja dito por minha vez, com o coração sangrando, que fui victima do maior desacato que se pode imaginar, por amor do fiel desempenho dos meus deveres, sendo réo *confesso* e principal de tão nefando crime, o então delegado de policia e presidente da Camara Municipal desta malfadada terra, digna de melhor sorte, o tenente-coronel *Austriclinio de Castro Sá Barreto*!

Estava-me reservada á terra de meu berço (á qual má hora voltei, ao termo de 31 annos de vida publica, com breve interrupção), o golpe tremendo que me vestio de luto; mas delle não me envergonho, porque junto a paz da consciencia que em tão triste emergencia me deixa proseguir de collo erguido, tenho em meu favor a opinião publica de toda minha comarca, (como confio que terei a do resto do paiz) manifestada pelos testemunhos de bondade, com que me tem confundido toda sua população, sem distincção de cor politica, (a quem por isso mesmo confessando minha gratidão dirijo com todas as forças de minha alma um aperto de mão), excepção unica em taes manifestações do *scelerado*, seus seis sobrinhos e primos, e a maioria de suas autoridades policiaes que contra mim conspirou, e lhe servem de *testa de ferro* para os horrores, á cujo preço ao longe mendica prestimo que *nunca teve* e nem já mesmo *pode ter*.

Ouça-nos o publico, com a sinceridade que nos é propria, a historia d'onde derivam os odios do Sr. Austriclinio, e julgue em sua serenidade de animo a qual dos dous infama tão medonho desatino.

Vindo para esta comarca, ainda não ha 9 mezes, não me custou conhecer, quão pessimamente caminhava a administração da justiça, porque as peias que lhes punha o Sr. Austriclinio arvorado do dia para a noite segundo vim achar, em homem necessario, traçava a orbita em que a mesma devia girar, e particularmente no respeitante ao crime pois, constituido por mera jactancia sua e protector *desbragado* da totalidade dos assassinos do termo, deo-me logo a magoa de ver que os seus protegidos de presos só tinham o nome, pois por decreto seu com responsabilidade alheia, desde que nunca exerceu o cargo, dia e noite, com inaudito escandalo vagavam pelas ruas da cidade, usando até banhos no rio, e o que peior é, provocando desordens em habitações de pessoas de conducta duvidosa.

Tão crescida medida de desmoralisação, deo-se logo a altura da influencia *perniciosa* do Sr. Austriclinio, e simulando, com dor n'alma ignorar a triste verdade que se dava para com os presos, desde que a vergonha ia á outros de preferencia, comprehendi collocar-me na attitude de meu exclusivo dever, para melhor defender meu posto.

Até ahi vê-se o sacrificio a que levaram-me os bons desejos de evitar o primeiro desgosto ao Sr. Austriclinio, pois conhecida á primeira vista a irritabilidade de seu genio e o exagero de seus assomos, com os quaes pensa poder dominar a tudo e a todos, só a prudencia me serveria de arma para leval-o á bom caminho, como concebi, maximé não ignorando que o tolerava o cavalheiro a quem melhor devo o meu coração.

Vã esperança!

O Sr. Austriclinio, atrabiliario de todos os tempos, com fumaças de *mandão*, exhibio-se-me de modo cruel, trinta e poucos dias depois do meu exercicio, pois não bastando-lhe a caballa mais desenfreada que desenvolveu na cidade em prol dos assassinos que protegia, não incluindo em seu jôgo as ameaças *brutaes* filhas legitimas de seu genio, rompeu no arrojo de completar a sua obra, perante o proprio Tribunal do Jury, na 1ª sessão que presidi, subindo a sua animosidade a violar a incommunicabilidade do Jury de sentença, intromettendo-se com elle, no ardor de sua desesperada paixão protectora!

Tão grave era a affronta á lei, que esquecido do homem, como o esqueço sempre, quando cumpro o meu dever, só vi o refractario que tão mal procedia, e então, em honra de meu cargo e da minha autonomia não pude poupar o Sr. Austriclinio a minha advertencia.

D'ahi as primeiras bilis do Sr. Austriclinio, contra mais um juiz, que, ao seu dizer, os amigos lhe mandavam, pois tinha o mesmo defeito de todos os seus antecessores, (um só dos quaes não escapou á seu veneno) de saber se collocar na sua altura, sem o menor vislumbre de ostentação, pautando sempre sua conducta pelos conselhos da prudencia que a experiencia dos annos sabe dar.

Mais não se foge ao destino, e o Sr. Austriclinio para ser o que é, acercando-se nos cargos da policia de individuos sem imputação, desde que não me cabe dizer mais, excepção de um seu supplente que por isso mesmo quasi nunca serve, pois a sorte que ha 3 ou 4 mezes o [illegible] de [illegible], d'esta cidade em diligencia nocturna [illegible] prisão de um escravo fugido, [illegible] em seu caminho, um pobre mortal de quem tinha riza, depois de desarmal-o da faca que, como outros trazia, o fez prender trazendo-o até a cadeia debaixo de refles de sua soldadesca, [illegible] lando no entanto uma resistencia, cujo auto se lavrou dous dias depois, como jurou o escrivão, dando isso lugar a que o infeliz, bazeado principalmente no inquerito que exhibio demonstrando tantas violencias, requeresse-me uma ordem de habeas-corpus, a qual, como era do meu dever concedi, dando depois provimento ao seu recurso, em cuja decisão por força do art. 18 § 3° da lei de 20 de Setembro de 1871, decretei a responsabilidade d'essa autoridade.

Juiz que tal fizestes!

Desvairado o Sr. Austriclinio, em sua colera, supponde mal de mim e dos seus amigos pois clamava em publico me terem mandado para desmoralisal-o, como se o juiz que se presa, e que tantos testemunhos tem dado de sua isempção, fosse objecto de *consignação*, ou de encargo inconfessavel, o Sr. Austriclinio com o genio de fogo que todos lhe reconhecem, junto á sua perversidade de animo não quis ver em nosso acto a conducta correcta do magistrado, que, em todos os tempos e occasiões ainda n'esta a mais critica que na vida lhe chega, tem sabido sempre collocar-se acima de todas as paixões, sem ao menos lhe deixer ver a colera que o acto que acoima de iniquo e arbitrario, teve por fortuna minha a sancção unanime do Tribunal Superior para o qual ex-officio recorri, como me vanglorio de ter sorte igual a pronuncia que decretei, contra esse subdelegado.

Entretanto o infortunio que não paira em seu caminho, logo após veio trazer-me o pedido de habeas-corpus de dous outros infelizes aos quaes atrozmente violentara o subdelegado dos Mutuns, em desabafo de odios velhos contra o senhor de engenho do qual são moradores e de um d'elles, com os quaes vive em rixa por questões de terras que trazem em juizo, provando-se-me á evidencia essa verdade, junto ao facto estupendo de ter o mesmo subdelegado ás caladas da noite, em companhia de um sequito de 50 a 60 homens armados, sem motivo confessavel, nem o menor colorido de legalidade ido tirar de suas moradas esses desgraçados, d'onde amarrados foram ter ao tronco do engenho de que é rendeiro esse mesmo subdelegado, de cuja prisão violenta e deshumana os mandei vir para as diligencias do acto, tendo ainda essa autoridade em pessoa com os seus sequazes varejado a casa de purgar d'aquelle engenho e d'ella tirado de um caixão que arrombou, seis armas de fogo!

Não careço de dizer, que diante de tanto absurdo cumpri o meu dever, concedendo a impetrada ordem de habeas-corpus, como a subsequente soltura das victimas, e ainda por força da mesma lei decretei a responsabilidade d'essa autoridade, cuja decisão, pelo recurso necessario que interpuz tive o gosto de ver unanimemente confirmada pelo Tribunal Superior.

Prodigio admiravel! Inspiração celeste ou satanica, o Sr. Austriclinio, limpando a espuma que lhe veio aos labios, pelo desespero de mais um golpe, á seu ver, com voz de quem chora, *coitado*! veio fallar-me na sua crescente desmoralisação, pela conducta a que o obrigava a minha imparcialidade, e dando-me por feliz diante das franquias que me abria, até o ponto de pedir-me que com o meu conselho *corrigisse seus defeitos*, servi-me d'ellas para dizer-lhe como verdade que de seus dissabores era elle o unico culpado pela má sorte de se acercar de homens *impossiveis* para os cargos.

Vi-o então, como se me tem dito que sempre é, *baixo, pequenino* á fazer dó; mas a justiça que não é moeda que se tenha em bolsa para remir as necessidades dos que se desprestigiam por suas mãos, nunca tive melhor occasião para dizer—Deus o favoreça.

Era preciso fechar-se o circulo dos meus infortunios, e como obreiro d'essa empreitada veio á campo, mão grado meu, o Sr. Miguel de Barros, 3° supplente do delegado então em exercicio, e sobrinho predilecto do Sr. Austriclinio, um dos poucos cavalheiros com quem entretinha relações para corresponder aos seus affectos, pois sociavel por natureza, a necessidade do cargo me tem ensinado o viver retrahido que aqui, como em toda a parte, tenho levado

Entretanto, occupando o primeiro lugar na escala dos protegidos do Sr. Austriclinio, o famigerado assassino tenente Othon, o mesmo por quem mais extremecido se mostra esse senhor e por amor de quem nem trepidou insultar no tribunal do jury, durante breve suspensão dos trabalhos e em minha ausencia, o respeitavel cavalheiro Sr. Dr. Manoel de Barros Wanderley, que o soube repellir, esse mesmo réo, dizemos, que abusando da liberdade illegal em que o fazia andar seu protector, ha menos de um anno, fugio da cadeia pelo mesmo crime e mais outro de que ha mezes o absolvi definitivamente e que por ultimo recolhido á prisão, dizia publicamente que se não fosse julgado fugiria do mesmo modo, tendo disto certeza o delegado, pois que tal arrojo era de notoriedade publica, a qual se estendia ao proprio destacamento; or tel-o ouvido do réo: comparecendo o mesmo a julgamento na ultima sessão do jury e por *desaso* do seu protector deixando de ser julgado por se ter esgotado a urna, pelas recusas de ostentação que mandou fazer quando a boa sorte do réo a cabala a demonstrava, inculpando-se-me ainda por isso, por não ter contra direito submettido o a julgamento de novo no seguinte dia, quando a pratica de todos os tempos, autorisada pelo aviso de 2 de Abril de 1836, manda-me, como fiz, addiar o julgamento para a seguinte sessão periodica, e a sciencia do direito aconselha; esse delegado, dizemos, que ainda na noite que sobreveio a esse adiamento procurou-nos no tribunal do jury, simulando querer ouvir-nos sobre os meios de acautelar a nova fuga de Othon, o que nos levou a dizer-lhe que deitasse uma sentinella á vista, no salão da Camara, onde dormia, por suas immunidades, em companhia dos outros que não a tinham, e de portas abertas, com despreso desse aviso da prudencia e do dever, e com a maior frescura veio dizer-nos pela manhã seguinte:—Othon fugio e menospresando a verdade de que tanta simplicidade o compromettia altamente perante a lei e a opinião.

Tão grande ataque á sociedade e á mesma lei, em frente das syndicancias procedidas pelo Dr. juiz municipal que demonstram ser o unico culpado dessa fuga o mesmo supplente do delegado, bem se vê que eu não podia seguir o caminho errado de outros, deixando na impunidade o crime, como o da primeira fuga, e então, força me foi responsabilisar o Sr. Miguel de Barros, embora o meu constrangimento, senão sincero pesar, pelas relações que com elle entretinha até aquelle dia.

Triste contingencia do magistrado!

O que eu fazia com dor n'alma, ateava-lhes no coração o fogo infernal do odio e da vingança

A missão do magistrado é tão santa, que não é dado ao espirito envenenado conhecel-a, e menos veneral-a!

A verdade é, que esse acontecimento triste para mim, simplesmente pela razão que externo, a responsabilidade do Sr. Miguel de Barros, foi a corôa dos meus desgostos, porque se com respeito aos estranhos que obraram por conta propria o Sr. Austriclini , vociferava, espumava, queria fazer convenios, ainda que com Satan, se lhe apparecesse, para me *vêr as costas*, por amor de seu sobrinho que obrava por conta alheia; por inspiração de seu proprio tio, o idolo idolatrado de sua alma, d'onde lhe vem a força, a vida e até o ar que respira, facil é vêr o seu desespero; mas indifferente ao devassar da razão, e calmo pela consciencia do dever, fui tranquillo meu caminho e despresando com placidez os mais horrorosos ataques, as mais negras injurias que seus *empleiteiros* me assacavam pela imprensa liberal, sem nunca deporem de mim: como tambem despresei, commiserando-me da não imputabilidade dos signatarios, os insultos inauditos, as injurias de marca que *a cabeça pensante* dos conspirados me atirava, com honras de autora escripta principalmente neste ultimo processo, sem nem sequér servir-me dos remedios da lei, ou não os admittindo na fórma do decreto de 20 de Outubro de 1821, ou fazendo-os responsabilisar.

E, dis-se horrores, planejam-se scenas de sangue e de vergonha contra o juiz que assim conduz-se, levando á maior altura a sua isempção!

Mas ah! que me esquecia, um queixume do mas póde [illegible] na *susceptibilidade* de um *grão senhor*, para não dizer de um.... *pobre coitado*!, pois em honra de meu cargo, enxugando as lagrimas de um desvalido, que em queixa sua me pedia a protecção da justiça, contra as violencias do subdelegado de policia do districto de Jaqueira, ha pouco tempo tambem processei-o; mas illudindo a lei o Sr. Austriclinio, com seus costumeiros *manejos*, quando não póde *supear* o braço do juiz, conformando-se com as provas dos autos [illegible] a sua creatura, despronunciando o violento [illegible] criminoso!

[illegible] o Sr. Austriclinio [illegible] Paciencia!

E, pois, [illegible] se nem um acto saliente mais praticou, [illegible] contra vós e os [illegible] conducta! Em que pois vos offendi, desalmados? [illegible]!

E' o juiz acaso que maneja de pulso forte a espada imparcial da justiça, quem vos fere, ou a propria lei que o *exorna* em seu braço? Para que não rebelai-vos contra ella?

Cobardes, mil vezes cobardes!

Vindes [illegible] ferir á *traição* a quem sabeis que só tem comsigo a espada da justiça, que não se [illegible] no alcance do cobarde e que outra arma não pode empunhar e lavar uma atroz injuria em honra de sua toga!

Maldita sejas, paixão social, que me vedas o unico desabafo!

Filhos de Tacaratú! as vossas scenas de sangue não vos sujam tanto, porque no meio do morticinio, salvasteis o principio, da autoridade que sempre respeitasteis do que dou testemunho recordando os tempos saudosos que servi, entre vós; emquanto que um *villão* lembrado das trevas d'onde veio, no meio da luz e da civilisação, com mão sacrilega tentou assassinal-o!!

Parabens, pois povos das brenhas, vossa estrella é mais luzente!

Avante! Avante! Obreiros da desmoralisação do seculo! Proseguí, querendo, vosso caminho, que as luzes do céo não me abandonarão para proseguir no meu!

E seja-se magistrado em nosso paiz correndo-se até o risco de nem poder aninhar a esperança de uma reparação condigna!

Sabiamos do intento damnado do Sr. Austriclinio que do mesmo não fazia mysterio, declarando-o a quem o podesse ouvir, como outro tanto fazia a policia que conspirou, indicando até o subdelegado da cidade em roda de amigos (nomeado ha mez e meio com a condição de uma parte dessa empreza, e que ainda anda de ordenança a traz) o lugar do attentado, e onde effectivamente se deu, como foi annunciado tres dias antes, que seria dentro delles, pelo 2° supplente do delegado, tendo ainda a sciencia dada pelo Sr. Dr. Fiel Grangeiro, *cabeça pensante* do grupo dos conspirados, á pessoa respeitavel que me veio dizer; accrescentando esse collega, a quem sempre distingui, que como não podia se pôr á meu lado, iria para a capital, como o fez uns seis dias antes, e voltando á consumação da obra—para que ao longe não o *alcançasse* a metralha. Deus premei lhe a *boa vontade*!

Não quiz crer, estupendo, como foi o desatino; illudi-me, sem dever fazel-o, suppondo um pouco mais de bom senso no Sr. Austriclinio, pois com pretenções *grandiosas* esse homem, até a de ser *Barão*, cujo titulo desde muito tempo propala, não era de pensar, que se quizesse *chafurdar se na lama*, calcando assim aos pés o principio de autoridade, que tanto mais devia respeitar, quanto sua paixão illegitima não póde abafar os brados da opinião—quando por fortuna reconhece a sua encarnação no magistrado, que, sem odios, nem affeição, só tem cumprido o seu dever, tendo ainda por egide a sua idade.

Como vos defendeis pois?

Vergonha eterna?

O Sr. Austriclinio sobre ser *cobarde*, desce até á *villão* no infortunio, pois abandonado da coragem, tomas as armas ao calumniador, sem pensar que em sua fuga a opinião revoltada o persegue até obrigal-o a confessar que a sua victima está acima da vil calumnia.

Fazeis bem!

O magistrado que no meio de sua maior pobreza não houve lingua que o infamasse, pela certeza que todos tem de que o ouro não o fascina; aquelle mesmo que o mundo sabe, que apezar de crenças firmes em todos os tempos, não teve, não tem e nem terá que ver com a politica de seu paiz, cujos rumores na sua cotta deixa passar-lhe aos pés, para melhor julgal-os como juiz levando sua isempção ao ponto culminante de não exercer o direito do voto, desde que veste uma toga; era preciso que o Sr. Austriclinio, com voz tremula de quem falta a verdade na carreira vertiginosa da fuga, viesse dizer em seu interrogatorio no inquerito sobre o facto de que foi mandante que o attribuia a *conquistas de amor*!!!

Miseria das miserias! Por tal caminho nunca *leproso* algum se escapou.

Sirva-me de balsamo para lavar-me da mais vil calumnia, o abono estrondoso que fazem á minha conducta todos os cavalheiros que no mesmo foram ouvidos, aliás maiores de toda a excepção, até mesmo o que de mim disse, um dos mais encarniçados inimigos gratuitos, o actual 2° supplente do delegado, cumplice *provado* do crime, com o unico pensamento de escapar-se.

Veredas oppostas! Deixemos-lhes ir.

E nem carecíamos de tão sinceros e valentes abonos, porque a nossa idade, o retrahimento sabido da vida que levamos, junto ao luto e as dores d'alma que alguns annos nos abatem, seriam o maior protesto, contra tanta vilania.

Mas, o Sr. Austriclinio, de degrão em degrão na escala do aviltamento pisando o ultimo batente para ir ter ao mais fundo da lama, pensa salvar-se no batel da politica cheio de esperanças por seu audacioso invento brada pelo *Diario*

« *E' falso que o juiz de direito tenha sido visitado por grande numero de pessoas da comarca porque é um juiz parcial e perseguidor e só alguns liberaes e gente do grupo insignificante do Sr. Dr. Pedro Affonso foi quem o procurou, pois que com isto quer o mesmo especular.* »

Só o *arranco* de desespero poderia autorisar o Sr. Austriclinio a tão *rasteira* inverdade, pois além das demais falsidades de seus assertos que só tem o merito de melhor o descobrir no crime, ainda que não houvesse a prova robusta de ser o seu *guarda costas Silvestre* um dos meus aggressores, não ha especulação possivel para a caso, venha ella de quem for.

Com o crime *provado*, e com a *infamia* nunca ninguem especulou.

Deixe luzir a verdade, Sr. Austriclinio, que ella se impõe, embora sua má vontade, e guarde para outras paginas da vida a ostentação do seu divorcio com ella.

E' possivel que venha a impunidade, embora a sensação da sociedade e a prova valente que o inquerito dá contra o culpado, pois na posição silenciosa a que o cargo me prende, só posso seguir o alvitre de aguardar a condemnação moral do... Lazaro que me sujou.

Olhe-o como quizer a politica, que o triste estigma não se lhe apagará, porque quem tanto se enlameia terá muitos que lhe virem a face.

Magôa eterna!

Poderiamos estar livres de ti!

Mas............

Palmares, 10 de Janeiro de 1887.

Luiz Ignacio de Mello Barreto.

A França em 1887

Ha muito tempo que, com o coração traspassado de dôr e cheio de tristes presentimentos assistimos ao lamentavel espectaculo que nos apresenta o bello paiz da França, outr'ora a gloria do povo civilisado, o arbitro dos destinos da Europa, orgão de todas as nobres aspirações da humanidade.

Onde está elle? para onde vai!... Lemos com desespero os jornaes francezes, pois tentam destruir o que se admirava, profanar o que se respeitava.

Depois dos terriveis assaltos da guerra com a Allemanha e da communa, o paiz, digam o que disserem os republicanos com sua má fé, acha-se ainda fortemente agitado; e, se depois de 17 annos consecutivos de republica, elle não se restabeleceu inteiramente, pode-se dizer que não o será jamais.

Depois de M. Thiers que, ainda que, sem constancia nas idéas, possuia o amor da patria e uma rara habilidade, do marechal de Mac-Mahon, que representava a coragem e a dignidade militar, chegamos ao Sr. Julio Grevy, o qual só pensa nos coelhos de Mont—sous—Wandrey e em adquirir novos predios á custa dos alegres contribuintes. Elle, porém, deve lembrar-se de que chegou ao extremo limite da vida humana; e portanto deve pensar em ir assignar recibos no outro mundo, o que provavelmente será antes da aspiração de sua nova ordem, (esperamos que será o ultimo presidente da Republica Franceza) uma e divisivel. Nova ordem, que elle só deve á morte de Gambettá, e a incapacidade dos homens do estado francez, no anno da desgraça em que vivemos.

Eis aqui o estado daquella nação, daquella que o illustre Victor Hugo chamava o espirito do mundo, daquella que governava o universo e diante da qual tremiam as mais terriveis potencias.

Mas ai! Richelieu foi substituido por Freycinet, Carnot Hoche e Marceau o são pelo inhabil e criminoso Boulanger, especie de general Boum, por Gerolstein, por [illegible] presumpçoso ignorante que foi ministro da guerra em 1886 e que deixou de si as lembranças que sabemos.

Assim como a decomposição apodera-se de todo o corpo quando não está mais animado por uma alma unica e poderosa, reunindo todas as forças

ILEGIVEL

MUTILADO

e aspiração; assim cahem os mais poderosos estados.

Um paiz outr'ora tão cheio de vida e tão forte, estará destinado a ser desmembrado como a Polonia? Ainda não; o verme está no fructo, e temos apenas o tempo de applicar os meios necessarios para extirpal-o.

Passemos rapidamente em revista as differentes formas de governo: A Republica, o Imperio e a Monarchia.

Um imprudente qualquer me dirá que não tendo a honra de ser cidadão francez não tenho o direito de fallar.

Mas aquelle que o fizer perderá uma boa occasião de callar-se, e que não achará talvez mais. Com effeito, em 1870, apezar do meu odio conhecido á Republica, a servi como soldado e como official mais moço do batalhão dos estrangeiros chamado—Os amigos da França—, batalhão composto de 300 homens pertencente á Belgica, á Hollanda, á Inglaterra, á Italia, á Hespanha e á Austria, e que regou com seu sangue os campos de batalha de Châtillon, de Petit Bry, de Buzenval e de Champigny; commandado pelo bravo general Van der Meere, tendo por ajudante quando era ministro da guerra na Belgica em 1830, o tio daquelle que escreve estas paginas.

A Republica, é certamente, em theoria, o ideal dos governos; mais é um ideal, em França pelo menos, como procuramos mostrar em uma obra feita á pressa em um momento difficil quando tinhamos 20 annos, cuja obra intitulada *l'Espagne sauvée*, apezar de vãos clamores de certos ignorantes, incapazes de assignar seu nome, alcançou seis edições em menos de 3 mezes, emquanto que no mesmo anno (1873) da *l'Adresse au roi a l'occasion de 29 September* vendia-se só em Paris mais de 50,000 exemplares; a Republica é pois um ideal que termina-se, como disse M. Thiers, pela imbecilidade ou pelo sangue.

Se é a forma de governo que melhor deveria manifestar a vontade da nação, é tambem a que exige um respeito absoluto da lei e um desenvolvimento moral sem o qual as massas, cortadas por alguns, abdicam em seu favor um poder ficticio; e é-se escravo quando se treme ouvindo o rumor de alguns grosseiros de mãos sujas, e mais ainda quando se ajoelha diante do sorriso augusto de uma alteza com a veste bordada e um pouco mais sujo, eis ahi tudo!

Esta minoridade, tendo empregado, Deus sabe dos meios, para chegar ao poder não recúa diante dos mais indignos meios, para conserval-o, ainda mesmo que fosse necessario mandar matar na Tunizia ou em Tonkin 100,000 pobres diabos. Não é assim, Sr. Julio Ferry?

O desinteresse foi sempre cousa rara, e uma Republica como aquella que se deseja, reclama uma nação calma e perfeitissima.

O mais que se pode alcançar é um si mulacro, uma destas Republicas rachiticas, que são apenas um despotismo mesquinho, exercido sobre a povo em nome de sua frivola liberdade e de sua não menos absurda igualdade por alguns favoritos.

Em seguida veem as nuvens, as sombras; os diccionarios modernos esgotam-se para achar-se qualificativos capazes de designar estas astucias.

A Republica em França deve indubitavelmente cahir no despotismo, neste despotismo deseregrado cujos effeitos manifestaram-se nos tristes tempos da communa, ou no despotismo sobre o suffragio universal; e fica cumprido o facto, e a vontade da nação que, mediante algumas cargas de cavallaria e alguns tiros, proclama o imperio de boa vontade, julgando por este preço ter alcançado a ordem, a paz e o socego.

Levantando o véo que sobre episodios lamentaveis, nós não queremos tornar culpado o regimen do Imperio, que deu a França 18 annos de prosperidade e de grandeza.

Comprehende-se que um homem chegue a tão subida honra; e o bem que pode fazer ao paiz desculpa até certo ponto os meios empregados para chegar a apoderar-se da situação; mas é preciso ir até o fim, sob pena de ver surgir os phantasmas d'um passado esquecido.

O Imperio é a expressão da força e do poder; é por este meio que elle agrada e seduz. Foi sob o Imperio que a nação franceza conquistou maior gloria e chegou ao auge da grandeza. Porém, o imperio tendo por base taes principios, não pode prestar os serviços esperados senão com a condição da afastar e esquecer estes mesmos principios e de tomar pela força o que a razão lhe recusa. E' uma usurpação continua.

Só um homem como Napoleão I, pode desculpal-o e perdoal-o.

Foi sempre uma lucta entre o talento e a nação, e é o que acontece quando em lugar d'um talento como Napoleão I cahe-se sobre um homem doente e, quasi demente, como Napoleão III.

O bom exito justifica algumas vezes aos olhos do povo, esquecimento das theorias postas em pratica antecedentemente para alcançar o fim desejado. Mas no primeiro desastre, o mesmo povo chamado soberano, retoma os seus direitos e pede contas severas ao mandatario que torna responsavel de suas desgraças.

Não é possivel ter em França como chefe do Estado um homem sem talento, pois ver-se-hia então mais uma variedade de Republica e nada mais. A idéa d'um imperio fundado sobre a vontade da nação d'um imperador sujeito ao povo, que elle governa, poderá ser boa? Creio que não. O Imperio que nós conhecemos necessita absolutamente de dous auxiliares, de dous satellites, ainda que n'este momento tenhamos um.

O espectro occulto, com razão, da democracia, como um espantalho, dizendo, tolerar e approvar medidas despoticas, e a força armada, a gloria militar para servir de diversas as preoccupações da nação. Senhor de suas acções e certo de seu poder, o paiz poderia talvez fazer trabalhar o mechanismo complicado e formar opposição; seria porem preciso ter tempo; e o teremos para perder em experiencias e aperfeiçoamentos?

Resta a monarchia, ella tem talvez suas desvantagens como tudo o que é humano, porém tem incontestavelmente sua parte sã, e representa todas as antigas e gloriosas tradicções da França. *Les honeurs ans hys de France*, fizeram gloriosamente a volta do mundo emquanto os emblemas demagogicos fizeram só a volta dos cadafalsos nas mãos do povilhéo.

Não são hoje em dia os seus mais zelosos partidarios que lhe causam maiores prejuizos? substituindo o homem a idéa, representando-o ao principio. um grupo, uma fracção da nação rodeava o monarcha, proscripto é exilado.

Este grupo enthusiasta teria, se dependesse d'elle somente, feito as concessões pedidas para proclamar pelo paiz o restabelecimento da realeza. Chegar seja como fôr. é actualmente a tendencia geral dos partidos da Republica

Ella acabou de inaugurar (signal evidente de fraqueza) a era das proscripções e das perseguições, (comprehende-se que eu quero fallar aqui do exilio ridiculo e intempestivo dos membros da familia d'Orleans).

O principio é a propriedade da nação.

A monarchia posto que não seja em si mesmo uma forma de governo melhor do que as outras na Europa, e principalmente em França, é a unica que pode offerecer garantias de firmeza, a unica que com uma base solida, em principio reconhecido pelo povo como indiscutivel, faria em pouco tempo acarretar a França as sympathias dos outros povos e o respeito que as asneiras innumeraveis do governo actual lhe fizeram perder.

Nenhuma fraqueza, nenhuma consideração pessoal era permittida áquelle a quem estava confiada a guarda deste deposito pesado e sagrado, e toda transacção seria vergonhosa. Foi o que sempre comprehendeu o Sr. Conde de Chambord; e longe de censural-o deveriam respeital-o, pois sua firmeza no passado era uma garantia para o futuro. Infelizmente, elle entregou sua bella alma á Deus antes de assistir ao triumpho da sua causa; mas seu espirito ficou entre nós.

Emquanto o Conde de Chambord viveu, eu disse, escreve, e proclamei. por toda a parte á favor e contra todos: Viva Henrique V!

Uma vez restabelecido o principio pela nação, as consequencias verdadeiramente justas decorrein de si mesmas, segundo o espirito de tempo e a marcha do progresso. Não são então mais favores, são aperfeiçoamentos aos quaes um rei deve presidir com o auxilio das pessoas honestas e esclarecidas do paiz. O abuso do poder de um soberano legitimo é temivel no nosso tempo.

Não temos já visto um autocrato antecipar as aspirações liberaes de seu povo? Queremos fallar, já devem ter comprehendido, do Czar da Russia Alexandre II, a quem assassinaram covardemente; tocante exemplo para as outras!

Precisariamos não d'um Sr. Luiz, ou d'um Henrique IV, mas d'um Luiz XI. Foram effectivamente as fraquezas de Luiz XVI e de seu irmão Luiz XVIII que comprometteram ou perderam a monarchia.

Esta convicção, que é tambem a minha, será censurada, porém eu responderei, animado pelo bem que quero á minha patria de adopção, ainda que esteja voluntariamente excluido d'ella, o que o illustre Guizot respondeu um dia na tribuna aos seus detractores: «Gritem, gritem, chamem, senhores, eu em verdade lhes digo, todos os seus esforços nunca poderão chegar á altura do meu desprezo.»

Minos.

Os bancos de emissão do Sr. Fernandes Lopes

Em verdade não ha nada melhor neste mundo do que bancos e mais bancos de emissão, e mais emissão; mas eu só acho-os bons com uma condição, que me seja concedido a mim tambem um banquinho, ou ao menos uma trepeça, para eu bater moeda de baratissimo custo, fazer de tiras de papel valores de 50$, 100$, 200$ e 500$.

E se fosse isto com um previlegio a mim só concedido, tanto e immensamente melhor, porque eu faria estampar tantos milhares de contos de réis que, segundo a theoria economica do Sr. Fernandes Lopes, não haveria falta de dinheiro no paiz ou crise monetaria alguma que não fosse immediatamente sanada por novas emissões. Nem ellas chegariam a dar-se, porque em todas as occasiões das safras e recolhimentos de dinheiros de companhias para pagamentos semestraes de dividendos, quando apenas se fosse sentindo a minima escassez de *moeda* por aquelles recolhimentos e augmento do movimento do de mais pelo tempo da safra, eu iria logo batendo mais papel moeda.

E não se pense que eu porque não possuo um predio, nem uma acção ou apolice, nem um vintem no fim do mez, não daria conta e excellente conta do recado; por quanto, com este privilegio não faltariam firmas de grandes capitalistas que se me prestassem com bons interesses que eu lhes daria.

E na verdade para encher o Brasil de dinheiro papel e assim nunca haver falta de numerario neste vasto Brasil, e riqueza immensa, resultado das mil industrias que com tanto capital rebentaria da terra, como a agua do rochedo tocado pela vara de Moysés, não seria necessario mais que um só banco com faculdade sempre de descripcionaria emissão toda a vez que fosse sentida a necessidade de nova emissão.

E com effeito muito melhor seria um só banco do que muitos, porque se evitariam tantas formas de estampas, tantas contas, fiscaes, etc., etc., podendo um só satisfazer todas as necessidades sem inconveniente algum.

E o melhor de tudo é, que mais bem empregado que seria a concessão de um tal privilegio de que a mim, que sou verdadeiro patriota, como não ha outro que por esta patria tenha feito tanto e com tanto sacrificio e sem viso de interesse algum, que, só trabalhando pela patria nunca servi a partido algum, (á republica não é partido entre nós, não faz bem nem mal) que sou um homem honrado e bom, que só odeio as cousas más, porém não a homem algum, que nunca furtei nem a alguem enganei.

E não se deve dispensar do privilegio a faculdade de fazer sempre que fôr necessario nova emissão; porque, seja de quanto fôr a primeira emissão, que seja mesmo o dobro do papel em circulação, 250,000 contos pouco mais ou menos, a falta ou *crise* monetaria se daria logo no outro anno pelo mesmo tempo da safra e de taes recolhimentos. E a razão é clara.

Passada a safra, todo este dinheiro que veio para acudir as multiplas transacções a que ella dá origem, não se retira do paiz, como se daria se fosse ouro o nosso meio circulante; pois que o ouro quando não tem tanto que fazer como tinha, se retira em parte.

Ficando, pois, no paiz estes 250,000 contos chamados ou emittidos com o movimento da safra, sem mais esta occupação, ficaria formando uma só massa com os outros 250,000 que já temos, e teriamos então o numerario em tempo ordinario de 500,000 contos em lugar de 250,000 que temos.

Ora se com 250,000 contos que temos em circulação, 1 kilogrammo de carne é 400 réis, 1 kilogrammo de pão 320, uma peça de madapolão 7$000, uma calça de casemira 20$000, um borzeguim francez 12$000, o aluguel de uma casa 40$000, o salario de um trabalhador braçal 1$000, 1 libra sterlina 12$000, com 500,000 contos em circulação tudo isto e *tudo o mais* duplicaria de preço, e assim todos os 500,000 contos seriam occupados pelo preço dobrado de todas as cousas. Porquanto:

A relação entre o dinheiro e as cousas é de troca de dinheiro pelas cousas.

O dinheiro é um genero como todas as outras cousas. Quando o genero abunda barateia.

Quando o genero dinheiro abunda, barateando, dá-se mais dinheiro pelas mesmas cousas que antes da sua abundancia custavam menos. Sendo a abundancia no dobro, o preço de todas as cousas seriam no dobro.

Quando tudo já está assim assentado nos preços do dobro, vem de repente a nova safra e acha o dinheiro todo occupado, com o preço dobrado de todas as cousas que foram subindo pouco e pouco, durante o tempo da desoccupação da emissão.

Ora os preços habituaes das cousas subidos tanto ou quanto lentamente, não podem descer com o repente com que vem as safras, como o tem provado o facto; pois não obstante a falta de dinheiro que se tem sempre dado durante as safras, os preços não descem, o do ouro, que é o seu termometro, não desce tão pouco.

Todo o dinheiro pois, todo occupado, quando vem a nova safra, eis aqui de novo a crise, a falta de dinheiro.

Portanto é necessario que fique o concessionario (ou seja eu ou o Sr. João Fernandes, se o governo sem patriotismo o preferir a mim, não reconhecendo os meus superiores serviços,) é indispensavel que o concessionario fique com o privilegio de emittir mais papel cada vez que se der necessidade delle, que é sempre a maior no tempo das safras.

Ora se actualmente para acudir ás transacções das safras carecemos por ventura da emissão igual ao meio circulante que temos, 250,000 contos, quando, todo este dinheiro occupado nas transacções ordinarias pelo dobro dos preços das cousas, vier a nova safra, já carecemos de emittir mais 500,000 contos.

Acabada a safra tudo dobra de preço, e na terceira safra carececemos de emittir mais mil contos. E assim por diante...

Oh! que abundancia de dinheiro, que riqueza immensa.

Não haverá paiz tão rico como o Brasil. A Inglaterra nos tirará o chapéo, e eu, (se for eu o concessionario,) como ficarei eu vivo!!!

Gostosamente cederei ao Sr. João Fernandes a gloria da ideia.

Quanto porém aos *bilhetes ao portador* que o Sr. João Fernandes Lopes quer que se faculte, pela revogação da lei que os prohibe, com isto não concordo, por que, todo mundo podendo bater estas moêdas pequenas e grandes, dão-se milhões de falcatruas e prejuizos, sem conta, e prejudicam á minha fabrica de papel moêda.

Recife, 21 de Janeiro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Os medicos dão preferencia aos medicamentos soluveis, faceis de digerir, contendo grande numero dos elementos que entram na composição do corpo humano. E' por isso que elles aconselham o Xarope de quina ferruginoso, de Grimault & C., que, além do seu sabor agradavel, é sempre bem acceito pelo estomago. Este xarope, no qual se acham intimamente combinados o phosphato de ferro e a quina real, combate com os melhores resultados a leucorrhéa, a anemia e o empobrecimento do sangue. E' de uma bella côr de rosa, e em cada frasco deve exigir-se como garantia a marca de fabrica e o sello da casa de Grimault & C.

E' geralmente sabido que os accessos de asma se manifestam quasi sempre á noite. O doente desperta sentindo grande oppressão, não póde supportar a posição horizontal, a tosse é dolorosa e forte, a respiração precipitada, o rosto torna-se pallido e desfigurado, ou livido e inchado. Tomando nestes casos algumas fumaças dos Cigarros indios de Grimault & C. a expectoração se estabelece, a respiração solta e o ataque desapparece antes mesmo de manifestar-se completamente.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

«Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas.

«Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

«Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

«Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

«Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

«Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz—*Roldão S. de Gouveia.*»

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Siga-se a traça da molestia até a sua origem

414

Uma enfermidade local, não póde ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo: nenhuma applicação feita á parte affectada, póde radicalmente curar as hemorrhoidas. O habito o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia deve ser mudado Para esse fim as Pilulas Assucaradas de Bristol o mais fino alterativo vegetal que jámais foi composto, é justamente justamente a medicina que se deve usar. A prisão de ventre e quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e acção morbosa do figado, produz constipação do ventre. Estes incommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal, os orgãos adquirem para logo a sua costumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saúde. Desta fórma, pois, são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e alli acabam para sempre.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Externato do Recife

Curso primario e secundario

DIURNO E NOCTURNO

Neste estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1, continuam a funccionar as respectivas aulas, accrescendo as de musica e stenographia.

O corpo docente compõe-se do director, abaixo assignado e mais dos Srs.: bacharel José Alves de Assumpção Menezes, academicos Antonio da Silva Guimarães e João Joaquim da Costa Leite Junior e o professor Leocadio Bello.

Pedro Estellita C. Lins.

Aula de instrucção primaria e secundaria

Do professor

José Maria de Hollanda Cavalcanti

Praça do Conde d'Eu n. 2, 2º andar

(Entrada pela rua do Hospicio)

Escola particular

Joanna Clara da Lapa Coelho participa aos Srs. pais de familia que abre sua aula no dia 17 de Janeiro, assim como lecciona tambem musica, piano e dansa, quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Pelotas n. 34, casa de sua residencia.

N. 2. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

Curso preparatorio

—O bacharel José Horacio Costa lecciona preparatorios á rua Primeiro de Março n. 18, primeiro andar.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Olympia Maria de Mendonça.

Atheneu Brazileiro

N'este collegio, os trabalhos do anno lectivo começarão sexta-feira 7 do corrente, conforme o art. 1.º dos Estatutos.

4 de Janeiro de 1887.

O director,

José Marques Acauã Ribeiro.

Collegio Seis de Abril

Instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua do Visconde de Albuquerque n. 26.

Directora.

D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.

As aulas d'esse estabelecimento se reabrirão no dia 10 de Janeiro corrente.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

INSTITUTO Dezenove de Abril

Rua do Progresso n. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 do corrente.

Aos Srs. alumnos hue frequentarem o estabelecimento durante o anno proximo passado, roga-se, caso queiram continuar, o seu comparecimento naquelle dia para regularidade no serviço das aulas.

Continua a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos, sendo que esta ultima classe sómente para a aula infantil.

Para mais informações poderão os Srs. interessados procurar no collegio.

O director,

Luiz da Costa F. Porto Carreiro.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 13, 2º andar.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,

Augusta Carneiro.

Escola infantil mixta

Rua do Visconde de Goyanna n. 67

Uma senhora competentemente habilitada participa aos pais de familia, que no dia 15 de Janeiro, na casa acima indicada, abre uma escola infantil, propondo-se a leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha, flores e francez, mediante razoavel mensalidade: a tratar na mencionada rua n. 135. Só admitte-se crianças do sexo masculino, que não tenham mais de 9 annos de idade

COLLEGIO de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro

Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Collegio de N. S. da Paz

Faço sciente aos Illms. Srs. pais de familias, tutores e correspondentes, que as aulas deste collegio á rua do Barão da Victoria n. 46, reabrir-se-hão no dia 10 do correete.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.

Olinda, 3 do Janeiro de 1887.

Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio: primeiras lettras, portuguez, inglez e franceza (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas: ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,

Anna do Rego Barretto de Almeida.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino,» á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

Director

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95 — Rua do Visconde de Albuquerque — 95

(ANTIGA DA GLORIA)

Apparelho telephonico n. 302

Sendo já muito lastimavel a negação actual ao estudo, e não devendo este collegio augmental-a de modo algum, não admittirá alumnos para prestarem exames fóra desta provincia, porque não resta a menor duvida de que estes, alimentando a esperança de serem mais facilmente approvados em outras provincias, ainda estudam menos.

Além disso, quando se approxima a época de sahir nada fazem, pensando unicamente nas peripecias da viagem, em que vapor deverão seguir, que companheiros terão, etc., etc.

O pretexto por alguns allegado de não haver aqui exames de sciencias no fim do anno, desappareceu com o decreto de 2 de Outubro que manda proceder a exames geraes de preparatorios na mesma época em todo o imperio.

O collegio admitte sómente alumnos internos e externos.

As aulas para o seguinte anno lectivo serão abertas no dia 10 de Janeiro.

Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito pelos alumnos deste Collegio durante o anno de 1886

Portuguez

Augusto Tavares de Lyra, plenamente.
Edgar de Novaes Carvalho, approvado.
Sebastião Fabião, idem.
João Evangelista de Albuquerque Maranhão, idem.
José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, idem
Manoel Vieira Barreto de Alencar, idem.
João Evangelista de Souza Vianna, idem.
Fausto Tancredo dos Santos Porto, idem.
Quatro reprovados na prova escripta.
Dous reprovados na prova oral.

Francez

Luiz Odilon de Oliveira, distincção.
Edgar de Novaes Carvalho, plenamente.
Augusto Tavares de Lyra, idem.
Manoel Vieira Barreto de Alencar, idem.
Bernardo Augusto de Luna Braga, approvado.
José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, idem.
Fausto Tancredo dos Santos Porto, idem.
Abilio Cesar Pessoa de Mello, idem.
Um reprovado na prova oral.

Inglez

José Antonio Pinto Junior, plenamente.
Joaquim de Souza Leão, idem.
João Barbosa de Mello Junior, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Um reprovado na prova escripta.

Latim

Quatro reprovados na prova escripta.

Historia

Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, plenamente.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Antonio Luceno da Motta Silveira, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, approvado
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Ignacio Ribeiro, idem.
Dous reprovados na prova oral.

Geographia

Miguel Antonio Ribeiro, plenamente.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Cosme Damião de Albuquerque Maranhão, idem.
Thomaz Evaristo Pessoa de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, approvado.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Ignacio Ribeiro, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, idem.
João José de Figueiredo, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Luiz Pessoa de Mello, idem.
Luiz José da Silva, idem.
Joaquim de Arruda Falcão, idem.

Rhetorica

Luiz Odilon de Oliveira, plenamente.
José Bonifacio Pessoa de Mello, approvado.
Bemvenuto Praxedes de Oliveira, idem.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Henrique Cesar Pessoa Lins, idem.

Arithmetica

José Antonio Pinto Junior, plenamente.
Miguel Antonio Ribeiro, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, approvado.
Estacio de Albuquerque Coimbra, idem.
João Joaquim Correia de Oliveira, idem.
Dous reprovados na prova escripta.
Dous reprovados na prova oral.

Geometria

Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, plenamente.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, idem.
José Antonio Pinto Junior, approvado.
João Joaquim Correia de Oliveira, idem.
Estacio de Albuquerque Coimbra, idem.

Philosophia

Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, approvado.

Resumo

Distincção	1
Plenamente	19
Approvados	41

Total: 61 bem succedidos, 18 reprovados

Perdeu 29 % dos que foram submettidos a julgamento, não contando os que foram reprovados sem atestado do director.

Não é este o resultado ambicionado pelo collegio, posto que dê para reprovados menos de um terço de seus exames, quando vimos que em diversas bancas foram reprovados dous terços e mais.

Curso primario

No dia 25 de Novembro, no salão respectivo, perante uma commissão examinadora presidida pelo director do estabelecimento e composta do professor publico Felix de Valois Correia e do professor da cadeira, prestaram exames finaes de primeiras lettras os alumnos seguintes:

José Paulino da Silva Guimarães, distincção.
Raul da Silva Pinto, plenamente.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, idem.
Julio Americo de Medeiros, idem.
Trajano Chacon, idem.
João Clementino Carneiro da Cunha, idem.
Paulo Cesar Paes Barreto, approvado.
Pedro Pio Paes Barreto, idem.
João Baptista Pinheiro Lyra, idem.
José da Penha Bezerra de Menezes, idem.
Oscar Martins Ribeiro, idem.
Oscar de Gusmão Coelho, idem.
Manoel do Carmo Bezerra de Menezes, idem

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50
(antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,

I. Adour.

Lyceu Triadelphico

Directora

MARIA OLINDINA DE MELLO

30=Rua do Hospicio=30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres grãos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber:

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana.—Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e do trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella:

Externas

Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.

Semi-internas

Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro do 1886.

Maria Olindina de Mello.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matricula-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,

Luiz J. de F. e O. Sobrinho.

Augusto J. C. Braga.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dôr, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

MUTILADO

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento do que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados de 2 de Janeiro do anno proximo vindouro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887 :

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.
10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.
12 0/0 sobre escriptorios de advogado e solicitadores, consultorios medicos, etc.
20 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes.
200$000 por escriptorio de desconto de letras.
1:000$000 por casa de garantir bilhetes.
1:000$000 por casa de vender bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga, canôa, etc.
20$000 por escravo empregado em serviço menico.
200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Juizo de paz da Boa-Viagem

Paulo Baptista de Jesus, 1º juiz de paz do 4 districto da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, faz sciente a quem interessar possa, que acha se no exercicio das funcções do seu cargo desde o dia 7 do corrente e dará audiencia as quintas-feiras, pelas 9 horas da manhã na casa de sua residencia.

Estrada da Emberibeira, 10 de Janeiro de 1887.

Paulo Baptista de Jesus.

Relação das alterações dos contribuintes da freguezia de Santo-Antonio, sobre o imposto de 30 20 e 12 por cento de conformidade com o art. 2 da lei n. 1860.

Imperador n. 2. José Dativo, encanador d'agua e gaz — 24$000
Dita n. 61. José Pio Cesar, bilhetes e cigarros — 80$000
Caes 22 de Novembro A. Joaquim Ramos & C., taverna — 72$000
Praça Pedro II n. 6. Manoel Clementino Ribeiro, alfaiate — 60$000
Duque de Caxias n. 89. Manoel Antonio Pilrão, calçados — 135$000
Barão da Victoria n. 53. Oliveira & C, cigarros — 120$000
Trincheiras n. 1. A. Ventura, serralheiro — 40$000
Dita n. 23. Tavares & Leite, taverna — 72$000
Travessa das Cruzes n. 2. Silva Telles & C., casa de pasto — 60$000
Dita n. 6. João Teixeira Barbosa, funileiro — 20$000
João do Rego n. 36. Siqueira & C., cigarros — 36$000
Travessa da rua Bella n. 8. Fradique, açougue — 24$000
Travessa dos Quarteis n. 41. Antonio J. M. de Rivar, cigarros — 36$000
Santo-Amaro n. 28. Manoel José Fernandes, taverna — 72$000
Travessa dos Expostos n. 10, Fernandes Braga & Ferreira, taverna — 72$000
Travessa da Matriz n. 2. Francisco Soares Quintas, encadernador — 40$000
Mathias de Albuquerque n. 25. Clemens Kogler, tinturaria — 66$600
Largo do Carmo n. 9. Phites Adelino da Costa Doria, casa de pasto — 24$000
Livramento n. 7. Campos & C., calçados — 90$000
Dita n. 21. Fernandes & Primo, calçados — 108$000
Dita n. 29. Francisco José Fernandes Marcos, calçados — 90$000
Dita n. 31. Antonio L. Ferreira da Luz, cabelleireiro — 60$000
Dita n. 35. Francisco de Salles e Albuquerque, calçados — 90$000
Dita n. 37. Antonio Lins de Albuquerque, calçados — 90$000
Penha n. 33. Neves Pedrosa & C., taverna — 60$000
Largo da Penha n. 8. Francisco & Adriano, taverna — 90$000
Dita n. 10. Manoel Pereira da Silva & C., taverna — 108$000
Visconde de Iuhauma n. 4. Cypriano & Baptista, cigarros — 60$000
Dita n. 26. Santos Irmão, loja de ferragens — 72$000
Dita n. 28. Joaquim Modesto da Silva, fazendas — 60$000
Dita n. 34. Jansen Ebla, botica — 90$000
Dita 48. Pinto Oliveira & C., ferragens — 90$000
Dita n. 3. Fontes & Gomes, taverna — 72$000
Dita n. 11. Israel Irmão & C., taverna — 72$000
Dita n. 19. Luiz Olivieri, chapéos de sol — 72$000
Dita n. 27. Paschoal Jaselli, miudezas — 81$900
Dita n. 31. Vasconcellos & C., taverna — 99$900
Dita n. 41. Silva & Irmão, café moido — 60$000
Dita n. 52. A. L. da Silva Campista, fazendas — 90$000
Dita n. 55. Gonçalves Dias & C., taverna — 90$000
Dita n. 63. Silva Marques & C., taverna — 72$000
Pedro Affonso n. 16. João Pereira & C, armazem de xarque — 120$000
Dita n. 46. Mello & Irmão, armazem de xarque — 72$000
Dita n. 56. Francisco Iglezia Lopes, armazem de xarque — 50$000
Dita n. 58. Antonio José Lopes Braga, armazem de xarque — 60$000
Dita n. 64. Epiphanio José Bezerra, armazem de xarque — 45$000
Dita n. 21. Ferreira Girio & C., armazem de xarque — 72$000
Marcilio Dias n. 35. Miguel Francisco de Assis, officina de violas — 20$000
Dita n. 21. Jovimiano Bezerra de Menezes, officina de violas — 19$200
Dita n. 7. Primo Feliciano de Barros Mello, funileiro — 14$400
Dita n. 9. José de Moura Accioli, barbeiro — 2[illegible]$000
Dita n. 43. Francisco Antonio da Silva Rios, officina de selins — 19$200
Dita n. 47. Miguel Pereira dos Santos, barbeiro — 19$200
Dita n. 53. Lacerda & C., chapéos de sol — 30$000
Lomas Valentinas n. 15. Pereira & C, cigarros — 36$000
Dita n. 30. Luiz dos Santos Selva, taverna — 36$000
Travessa da Concordia n. 9. Cesar Junior, cigarros — 36$000
Palma n. 37. Joaquim Carvalho & C., taverna — 60$000
Largo da Praceta n. 8. Manoel da Silva Farias, armazem de materiaes — 90.000

1ª Secção do Consulado Provincial, 29 de Dezembro de 1886

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Alterações encontradas no lançamento dos impostos de 3 %, 20 % e 12 %, na freguezia da Boa Vista, no exercicio de 1886 a 1887, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Imperatriz n. 4. Dr. Alfredo Gaspar, medico — 12$000
Dita n. 10. José Lauria, sapateiro — 24$000
Dita n. 12. Manoel José dos Santos, barbeiro — 60$000
Dita n. 14. Leonidas T. de Loureiro, camisaria — 30$000
Dita n. 22. Matheus Dela Róca, sapateiro — 36$000
Dita n. 30. José Joaquim Antunes Cordeiro, barbeiro — 24$000
Dita n. 32. Pereira da Silva, loja de fazendas — 108$000
Dita n. 34. Cardoso & Bittencourt, taverna — 108$000
Dita n. 36. João Francelino Domingues Carneiro, funileiro — 48$000
Dita n. 52. Carneiro de Souza & C., camisaria — 60$000
Dita n. 58. Pereira & C., charutos e cigarros — 72$000
Dita n. 68. Antonio F. Simões, alfaiate — 36$000
Dita n. 70. Joviniano da Rocha Pereira, calçados — 90$000
Dita n. 76. Francisco Durante, miudezas — 90$030
Dita n. 78. Antonio J. de F. Filho, photographia — 40$000
Dita n. 82. José M. de Lemos Duarte, miudezas — 72$000
Dita n. 88. Dr. Maduro da Fonseca, medico — 12$000
Dita n. 5. Jacintho P. Pontes, cigarros e charutos — 108$000
Dita n. 13. Manoel Joaquim Gonçalves, louça — 120$000
Dita n. 19. Couto & C., cigarros e charutos — 60$000
Dita n. 21. Agripino Branco, barbeiro — 48$000
Dita n. 39. Viuva Virgolino & C., charutos e cigarros — 60$000
Dita n. 49. Rocha & Ferraz, café — 90$000
Dita n. 55. Viuva Brito Mello, drogaria — 60$000
Dita n. 61. Dr. Meira de Vasconcellos, collegio. — 60$000
Dita n. 63. Pereira & Rodrigues, taverna — 90$000
Dita n. 65. José Ramos Souto, taverna — 90$000
Dita n. 63-A. Lauriano H. de Miranda, barbeiro — 40$000
Dita n. 69 e 71. Henrique Jansem, botica — 120$000
Dita n. 77. Bastos & Ramos, ferragens — 90$000
Conde d'Eu n. 2. Pinto Figueiredo & C., taverna — 90$000
Dita n. 20. Bernardino S. Guimarães, taverna — 108$000
Dita n. 32. José Martins de Almeida & C, casa mortuaria — 56$000
Dita n. 11. José Maria Gomes da Silva, refinação — 150$000
Dita n. 21. João José dos Santos, louça de barro — 30$000
Conceição n. 6. André Isabel, taverna — 54$000
Visconde de Pelotas n. 1. João Manoel Pedreiro, casa de pasto — 48$000
Dita n. 19. João Duarte Ribeiro, tunileiro — 24$000
Visconde de Albuquerque n. 104. José Emygidio Ferreira Lima, taverna — 120$000
Dita n. 83. Bellarmino A. Arouxa, olaria — 40$000
Capibaribe n. 10. João Antonio de Araujo, officina de carroças — 30$000
Dita n. 12. João N. Bahia, ferreiro — 21$000
Dita n. 14. Albuquerque & C., cocheira — 96$000
Pateo da Santa Cruz n. 2. Joaquim Costa & C., taverna — 90$000
Dita n. 8. Dr. A. Imbassahy, medico — 12$000
Dita n. 10. Antonio Ferreira da Silva, taverna — 72$000
Dita n. 12. Domingos & C., taverna — 72$000
Aurora n. 5. Dr. Vieira da Cunha, medico — 12$000
Dita n. 19. Augusta Carneiro, collegio — 60$000
Dita n. 85. Arthur G. Maçães, taverna — 75$000
Dita n. 113 Manoel Pereira Bernardino, taverna — 90$000
Dita n. 179. Manoel Martins & C., estaleiro — 40$000
Visconde de Albuquerque n. 33. Dr. Olintho Victor, collegio — 60$000
Conde da Boa-Vista n. 77-A. Manoel P. de Albuquerque, açougue — 28$800
Dita n. 79. Carneiro & C, taverna — 72$000
Dita n. 143. Ignacio da Silva Teixeira, taverna — 60$000
Riachuelo n. 56. Joaquim N. Ferreira, açougue — 19$200
Dita n. 52-A. Euzebio B. de Santa Rosa, açougue — 28$800
Hospicio n. 10. Baroneza de Herpent, collegio — 60$000
Dita n. 30. Maria Olindina de Mello, collegio — 60$000
Hospicio n. 34. Albino Ferreira dos Santos, taverna — 180$000
Dita n. 1. Floriano Passos, açougue — 24$000
Dita n. 53. J. M. Acauã Ribeiro, collegio — 100$000
Dita n. 55. Padre Manoel Lobato C. da Cunha, collegio — 160$000
Rosario n. 53. Santos & Silva, cigarros e charutos — 30$000
Dita n. 60. Magalhães & C., casa funeraria — 20$000
Camarão n. 17 A. Symphronio D. de Queiroz, açougue — 12$000
Gervasio Pires n. 14. José Silveira Martins, açougue — 24$000
Dita n. 1. Manoel José Ferreira Netto, deposito — 60$000
Travessa de Gervasio Pires n. 9. Francisco Pinto de Magalhães, padaria — 90$000
Socego n. 1 A. Virginio A. de Lima, taverna — 72$000
Principe n. 1 A. Manoel do Nascimento, deposito — 36$000
Santa Cruz n. 20. Floriano Passos, açougue — 40$000
Dita n. 1 A. Manoel Carneiro, cigarros e charutos — 21$600
Dita n. 5. Rodrigues de Mello, taverna — 30$000
Dita n. 5 A. José Maria Campos Barbosa, armazem de farinha — 30$000
Dita n. 17. Cruz Mello & C., casa de pasto — 20$000
Coelhos n. 10. Catharina Mascarella, taverna — 36$000
Dita n. 12. José Martins da Armada, taverna — 48$000
Largo dos Coelhos n. 26. Julio Costa & C., taverna — 60$000
Dito n. 13. Vicente dos Santos Barros, olaria — 24$000
Dito n. 27. Praxedes F. Cavalcante, taverna — 21$600
Travessa dos Coelhos. Antonio Pereira Dutra, olaria — 24$000
Coronel Lamenha n. 50. Antonio Martins Saldanha, olaria — 28$800
Barão de S. Borja n. 50. I. Adour, collegio — 80$000
Dita n. 54. Albino Azevedo & C., taverna — 72$000
Soledade n. 49. Antonio Soares Raposo, açougue — 28$800
Nympnas n. 16. João de Oliveira Braga, taverna — 64$800
Fernandes Vieira n. 46. José Francisco Mendes, taverna — 28$800
Dita n. 68. José Francisco Ferreira, taverna — 43$200
Pombal n. 2 A. Manoel Tavares de Mello, taverna — 36$000
Dita n. 16. Antonio M. de Azevedo Furtado, taverna — 45$000
Dita n. 7. José Dezesete, taverna — 28$800
Dita n. 11. Augusto da Costa Cardoso, taverna — 36$000
Primeiro becco do Pombal n. 1. Pereira & Pinto, padaria — 45$000
Visconde de Goyanna n. 153. Dr. José F. da C. Vieira, collegio — 80$000
Dita n. 63. Manoel Nunes da Silva, olaria — 24$000
Capitão Antonio Lima n. 4. José Ramos de Oliveira, padaria — 72$000
Dita n. 68. Oliveira & Alipio, taverna — 64$800
Estrada de Luiz do Rego n. 38. Antonio Soares Raposo, açougue — 28$800
Dita n. 40 D. Silva Campos & C., taverna — 60$000
Dita n. 50. Clarindo, açougue — 24$000
Fundição n. 4. Manoel Jacintho Gomes, taverna — 36$000
Estrada Velha de Santo Amaro n. 9. Rosa Maria de Lima, taverna — 18$000
Largo de Santo Amaro n. 6 A. Maria Umbelina de Jesus, taverna — 21$600
Dito n. 6 B. Bento José Ferreira, taverna — 25$200
Travessa do Maduro n. 3. Felippe A. de Sá Bahia, taverna — 18$000
Dita. João Carlos Ferreira, taverna — 14$400
Dita n. 1. Casimiro Marinho Carneiro, taverna — 18$000
Travessa da Maria do Norte n. 3. Juviniano Joaquim Alves, taverna — 30$000
Estrada de Luiz do Rego n. 54 A. Antonio do Rego Medeiros, taverna — 21$600
Dita n. 47 D. Severino Antonio da Rocha, taverna — 72$000
Travessa do Palacio do Bispo n. 3. Anna Ferreira da Silva Leite, collegio — 20$000
Visconde de Albuquerque n. 26. Maria Capitulina Martins Ribeiro, collegio — 60$000
Progresso n. 1. Luiz da Costa F. Pinto Carreiro, collegio — 80$000
Hospicio n. 3. Ovidio Alves Manaya, collegio — 60$000

1.ª secção do Consulado Provincial, 31 de Dezembro de 1886.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, com referencia ao exercicio de 1886 á 1887 pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Travessa do Maduro

N. 6. Uma casa terrea arrendada por — 144$000
N. 10. Uma casa terrea idem idem — 150$000
N. 12. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 18. Uma casa terrea idem idem — 120$000
N. 3. Uma casa terrea idem idem — 72$000
N. 7. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 9. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 13. Uma casa terrea idem idem — 150$000
N. 11. Uma casa terrea idem idem — 192$000
N. 15. Uma casa terrea idem idem — 180$000

Largo do Cemiterio

N. 2 B. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 6 B. Uma casa terrea idem idem — 144$000
N. 6 C. Uma casa terrea idem idem — 72$000
N. 6 A. Uma casa terrea idem idem — 84$000

Estrada Velha de Santo Amaro

N. 12. Uma casa terrea idem idem — 480$000
N. 26. Uma casa terrea idem idem — 84$000
N. 1 D. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 1 E. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 1 F. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 1 A. Uma casa terrea idem idem — 192$000
N. 11. Uma casa terrea idem idem — 72$000
N. 11 A. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 11 B. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 11 C. Uma casa terrea idem idem — 96$000
N. 19. Uma casa terrea idem idem — 120$000

Capitão Antonio Lima

N. 18. Uma casa terrea idem idem — 216$000
N. 22 Uma casa terrea idem idem — 200$000
N. 24. Uma casa terrea idem idem — 200$000
N. 26. Uma casa terrea idem idem — 200$000
N. 52. Uma casa terrea idem idem — 144$000
N. 62. Uma casa terrea idem idem — 192$000
N. 21. Uma casa terrea idem idem — 200$000
N. 25. Um sobrado idem idem — 500$000

3º becco do Lima

N. 1 B. Uma casa terrea idem idem — 150$000
E. 13 A. Uma casa terrea idem idem — 240$000

Luiz do Rego

N. 16 B. Uma casa terrea idem idem — 120$000
N. 16 E. Uma casa terrea idem idem — 120$000
N. 40. Uma casa terrea idem idem — 144$000
N. 40 S. Uma casa terrea idem idem — 360$000
N. 44. Uma casa terrea idem idem — 360$000
N. 52 B. Uma casa terrea idem idem — 240$000
N. 52 A. Uma casa terrea idem idem — 240$000
N. 54 A. Uma casa terrea idem idem — 240$000
N. 52 E. Uma casa terrea idem idem — 240$000
N. 52 B Uma casa terrea idem idem — 150$000
N. 52 A Uma casa terrea idem idem — 120$000
N. 29. Uma casa terrea idem idem — 480$000
N. 31. Uma casa terrea idem idem — 180$000
N. 47 B. Uma casa terrea idem idem — 264$000

Travessa do Norte

N. 1 A. Uma casa terrea idem idem — 72$000

Rua do Norte

N. 9 Uma casa terrea idem idem — 96$000

Largo da Igreja

N. 8. Uma casa terrea idem idem — 300$000
N. 11. Uma casa terrea idem idem — 120$000

1ª secção do Consulado Provincial, 31 de Dezembro de 1887.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 136 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Fazenda geral De 3 a 10	250.791$467	
Idem de 11	44:344$899	
		295:136$366
Fazenda provincial De 3 a 10	40:332$775	
Idem de 11	6:776$548	
		47:109$323
[Total]		342:245$689
Recebedoria—De 3 a 10		10:699$665
Idem de 11		1:240$108
		11:939$773
Consulado provincial—De 3 a 10		56:410$117
Idem de 11		10:764$155
		67:174$272
Recife drainage—De 3 a 10		1:564$332
Idem de 11		898$775
		2:463$107

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 10 a 15 de Janeiro de 1887

Algodão em rama, 340 rs. o kilo.
Assucar branco, 128 rs. o kilo.
Assucar refinado, 186 rs. o kilo.
Fumo em rolo, ordinario ou restolho, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1886.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
Vasco da Gama Lobo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Sergipe*, entrado da Bahia e escalas no dia 11 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Algodão 173 saccas a Pereira Carneiro & C., 150 a Ferreira Rodrigues & C., 8 a H. Nuesch & C.
Alfafa 120 fardos á ordem.
Azeite de peixe 3 barris a Beltrão & Costa.
Couros salgados seccos 200 a Pereira Carneiro & C., 180 a H. Nuesch & C.
Lã barriguda 28 fardos a Pereira Carneiro & C.
Panno de algodão 25 fardos a Silva Guimarães & C.
Pelles 6 fardos e 39 amarrados a H. Nuesch & C.
Queijos 18 volumes a Fernandes & Irmãos.

Brigue inglez *Union*, entrado de Gasp no dia 9 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhào 2,528 tinas e 132 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Rio*, carregaram :
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 425 fardos com 84,143 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Flora*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,390 saccos com 104,250 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Echo*, carregaram :
Para New-York, J. Pater & C. 600 saccos com 39,600 kilos de assucar mascavado ; Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram :
Para o Porto, S. Guimarães & C. 340 saccas com 25,298 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Camões*, carregaram :
Para o Porto, S. B. Amorim & C. 200 saccas com 16,027 kilos de algodão ; H. Rabello 1 barril com 40 litros de aguardente e 4 volumes com 244 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na escuna portugueza *Christina*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional *Aliança*, carregaram :
Para Porto-Alegre, C. Oliveira & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado.
— No brigue norueguense *Frey*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 430 barricas com 49.392 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,355 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Architect*, carregaram :
Para Santos, P. Carneiro & C. 2,400 saccos com 144,000 kilos de assucar branco e 4,000 ditos com 240,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Sergipe*, carregou :
Para Bahia, F. A. de Azevedo 300 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregou :
Para o Pará, P. C. de Alcantara 600 barricas com 42,163 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram :
Para Macáo, M J. Pessoa 1,075 saccos com farinha de mandioca e 90 ditos com milho ; P. Alves & C. 2 barricas com 199 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Iris*, carregaram :
Para Macáo, J. P. de Oliveira 25 barricas com 1,950 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco ; A. Carneiro 28 saccos com farinha de mandioca.
Para Mossoró, P. Alves & C. 15 barricas com 938 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram :
Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Santos—19 dias, barca russa *Aimo*, de 780 toneladas, capitão A. W. Smitslund, equipagem 15, em lastro ; a H Lundgrin & C.
Rio Grande do Sul—35 dias, lúgar norueguense *Chance*, de 235 toneladas, capitão P. G Pedersen, equipagem 7, em lastro ; a Pereira Carneiro & C.
Bahia e escalas—14 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, commandante Pedro Vigmas, equipagem 27, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.
Terra Nova—33 dias, lúgar inglez *Morning Star*, de 213 toneladas, capitão Thomas D. G, M. Cann, equipagem 8, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maranhão—Vapor inglez *Norseman*, commandante Lacy, carga apparelhos telegraphicos.
Bahia—Barca ingleza *Maria*, capitão John Snow, carga bacalhão.
Macáo—Hyate nacional *João Valle*, mestre Francisco Honorio Canuto, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	amanhã
Araucania	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Ville de Santos	da Europa	a 18
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete inglez *Bonavista*, esta administração expede malas para o Ceara, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1887. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Instituto Archeologico geographico Pernambucano.

Quinta feira 13 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 11 de Janeiro de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Os Meninos da Candinha

A directoria desta sociedade carnavalesca, convida a todos os socios para se reunirem no dia 15 do corrente, na hora e lugar do costume, afim de tratarem de negocios relativos á mesma sociedade.

O secretario,
Mardocheu.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm Sr. Visconde da Silva Lovo, presidente da assembléa geral, convido os senhores socios accionistas a reunirem se na sède social no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a leitura do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1887.

José da Silva Rodrigues.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez, paga-se as classes de obras publicas, illuminação e secretaria da assembléa provincial, relativamente aos vencimentos do mez de Novembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do 8º anniversario da installação da bibliotheca e sarão bimestral em 6 de Fevereiro.

Roga-se aos socios que desejarem tirar convites para este sarão, a dar suas notas na secretaria da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 6 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria e de accordo com os estatutos em vigor está marcado o dia 10 do corrente para nelle se encetar o pagamento do 24º dividendo da companhia a razão de 8 0/0. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas ao meio dia até o dia 15 do corrente. Desse dia em diante em todas as terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, ou segundas e sextas quando forem aquelles santificados, as mesmas horas. Por esta mesma occasião far-se ha o pagamento dos juros das *debentures* que para tal fim deverão ser exhibidos pelos seus portadores.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

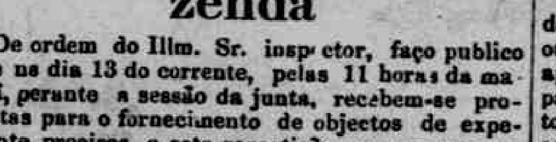
A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, perante a sessão da junta, recebem-se propostas para o fornecimento de objectos de expediente precisos a esta repartição no corrante semestre. Os pretendentes deverão apresentar as competentes amostras.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1887.—O secretario,

Luiz Emydio P. da Camara.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia crear uma assignatura mensal, especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia mediante o pagamento de 10$. Assignatura que começará a vigorar do dia 1º de Janeiro de 1887 até segundo aviso ; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario, sahido da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1/2, do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1/2, de Olinda ; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe da nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886.—O gerente,

A. Pereira Simões.

Banco do Brasil

Paga-se o 66º dividendo na razão de 9$000 por acção ; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Instituto dos Professores de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente deste instituto, convido aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral, as 10 horas do dia 13 do corrente, afim de eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no corrente anno. Recife, 10 de Janeiro de 1887.

Antonio Jovino da Fonseca,
2º secretario servindo de 1º

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.
2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.
3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.
4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente ; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,

A. A. Gama.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que, de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas, devem ser estas reabertas, e succedendo que, em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixando elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem nesta data aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios, recommendado a stricta observancia do citado artigo do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores que regem escolas publicas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario.
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene e para cumprimento do art. 42 do Regulamento sanitario vigente são convidados os Srs. medicos Pharmaceuticos, dentistas, e parteiras a mandarem á esta Inspectoria os seus diplomas, ou titulos afim de serem registrados, sem exclusão dos que já o houverem feito na extincta Inspectoria de saude publica, visto o citado regulamento ter dado nova forma a ditos registros.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1887,

O secretario,
Guilherme Duarte.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e luz para a cidade de Olinda.

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 10 do corrente começar-se-ha a pagar o 15.º dividendo da companhia, á razão de 6 por cento.

O pagamento será effectuado na rua do Imperador n. 73, segundo andar, todos os dias uteis, até 15 do corrente, das 10 horas ao meio dia, e d'ahi em diante em qualquer dia util, das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as sedulas, que forem apresentadas á troco ou substituidas e que estiverem dilaceradas, devem vir devidamente concertadas, de modo que possam ser immediatamente carimbadas.

Outro sim, para conhecimento dos interessados abaixo se transcreve os seguintes artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 :

Art. 126. Não será permittido o troco de notas novas de grande valor por outras de pequena importancia.

Art. 128. As estações de arrecadação não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, e comtanto que taes notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços, e não tenham carimbo ou marca que difficulte-lhes o exame ou as mutilise.

Art. 131. A nota dilacerada em um ou diversos fragmentos, tendo mais de metade de um só lado, será trocada na Caixa de Amortisição ou nas thesourarias de fazenda por outra de igual valor, se fôr reconhecida verdadeira.

A que tiver a metade ou menos da metade, e a que, tendo mais de metade, fôr composta dos dous lados extremos, só poderá ser trocada, ainda que reconhecida genuina, se o portador justificar, á satisfação da junta administrativa da Caixa, que, por força maior, foi consumida ou extraviada a porção que falta.

Art. 132. Os fragmentos de notas que se não poderem trocar, serão restituidas ao portador, depois de marcadas com o signal—sem valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Loteria da Colonia Isabel

A 10ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

IRMANDADE
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão vice-presidente, convido a todos os nossos irmãos para que, reunidos no consistorio da nossa igreja pelas 6 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, procedam em mesa geral a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1887-88.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 8 de Janeiro de 1887.

O secretario,
J. Alves Cavalcante.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, chama se attenção dos Srs. accionistas que ainda não realisaram a 2ª entrada de suas acções constantes das cautelas ns. 16, 18, 19, 28, 32, 47, 48, 59, 64, 66, 68, 69, 70, 75, 77, 79, 86 e 101, para o que dispõe o § 2º n. 1 do art. 9 dos estatutos.

Recife, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Aniagem para intretella, metros	36
Algodão mesclado, metros	513,70
Arreio para carroça	1
Baêta encarnada, metros	207,50
Bonetes de panno mescla, para musicos	10
Bonete de panno, sem pala e sem listra para sentenciado	1
Baêta azul, metros	7
Bornaes de brim para viveres	395
Balança de cima de mesa, com pesos até 10 kilos	1
Chapeos de Braga, com a legenda S	13
Casemira branca, metro	1,60
Cadeiras de braço, de jacarandá	4
Cinturões com ferragens e pelas iguaes ao figurino	40
Cartuxeiras de couro, idem, idem	40
Correias para cantis	2
Correias para capotes-ternos	10
Correias para marmitas de uma praça (pares)	10
Canudo de folha para inferior	1
Canecos de metal branco	3
Esteiras de palha	17
Espadas com bainhas, para musicos e iguaes as que usam os batalhões	3
Flanella de lã alvadia, metros	14
Guarda-feixos, iguaes ao figurino	6
Jarro de louça	1
Jarras de barro com torneiras	4
Latas grandes de folha, para aparar café no coador	2
Meias de algodão (pares)	200
Marmitas de folha, de uma praça	10
Marmitões de dita para rancho	6
Oleados espessos de 5 metros de comprimento para mesas de rancho	16
Patronas de couro, iguaes ao figurino	36
Pallas de sola, para cinturões	4,6
Sargelim de cor, metros	51
Serrote para carne	1
Tamancos, pares	15

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	4,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FIGARRA

HOJE

Quarta-feira, 12 de Janeiro

Primeira representação da interessante e magnifica opereta comica em 3 actos, musica do maestro Duppè :

BOCCACIO

Toma parte toda a companhia.

—

Preços e horas do costume.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Trem para Apipucos.

AVISO

Amanhã, quinta-feira, haverá espectaculo.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 13.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

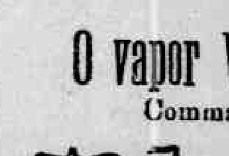
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 17 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic .

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

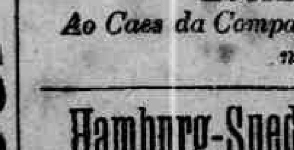
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 20 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

E' esperado da Bahia até 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 14 de Janeiro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States Mail Brasil S. S. C.

Vapor inglez Bonavista

Seguirá para os portos do norte no dia 12 do corrente, com escala ao

Ceará, Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1º andar

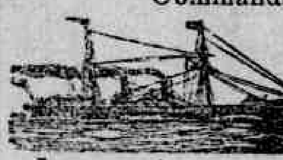
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Mafra



Segue no dia 13 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Compar

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO —N. 14

O vapor inglez "Architect"

seguirá nestes dias para o Rio de Janeiro e Santos, recebe carga e encommendas a frete modico ; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio* ; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

— O bond da linha Fernandes Vieira pelo Hospicio, das 10 horas e 20 minutos da manhã, de hoje 12 do corrente, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de bons moveis, finos crystaes, electro-plate, quadros, espelhos e outros objectos da casa da rua de Riachuelo n. 7.

Leilão

De uma taverna sita a rua da Gloria n. 104

Quarta-feira 12 do corrente

A' 10 1/2 horas

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utencilios existentes na dita taverna em um só lote ou a retalho e tornando-se recommendavel por serem os generos novos, e garante-se as chaves da casa.

Grande e variado LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, rros, figuras, rices espelhos dourados, objectos de electro-plate e crystoffle

A saber :

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo de H. Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá massisso, a Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras com braços e 16 ditas de guarnição, 2 espelhos grandes para cima de consolos, 1 dito oval grande e dourado, 4 jarros para flores, 5 figuras de biscuits, 2 grupos colloridas, 2 cachepeans, 1 tapete grande forro da sala, lanças, cortinados e borlas.

Gabinete

Uma secretaria, 1 cadeira com rosca, 1 porta-chapéos, 2 etagers, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 6 ditas douradas, 1 mesa para jogo, 2 escarradeiras, 6 capachos de côco, 1 porta-cartões, 1 telescopio com vistas e esteira forro da sala.

Quarto da toilette

Um guarda-vestidos de jacarandá, 1 guarda-vestidos á imitação, 1 tapete, 1 lavatorio, mesa com abas, 2 etagers, 2 quadros, 1 mesa de jacarandá e 1 commoda.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com tampo de pedra, 2 ditos de etargers, 5 quadros grandes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 2 ditas altas para meninos irem á mesa, 1 dita com carrinho.

Sala

Um relogio, 1 sofá de vime, 1 mesa redonda com pedra, 1 filtro. 1 espreguiçadeira, 2 carteiras pequenas para meninos e 6 cadeiras de guarnição.

Um fogão de ferro e gaiola de ferro para garratas.

Louça, vidros e crystaes

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e porta-queijos.

Electro-plate e crystoffle

Apparelhos para chá com 5 peças, urnas para agua quente, galheteiros, lindas fructeiras, paliteiros, colheres, talheres, salvas, bandejas, porta-conservas, porta-gelo, tudo de apurado gosto e acham-se completamente novos.

Andar superior

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, tudo de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 2 camas de ferro para menino, 1 cabide torneado, 2 etagers, 2 cadeiras, 1 guarnição, 1 berço de balaustres, 1 cadeira privada e muitos outros moveis.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Na casa da rua de Riachuelo n. 7

O commendador Joaquim Lopes Machado, tendo mudado de residencia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e mais objectos da casa em que residio, á rua de Riachuelo n. 7.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem novos e de bom gosto.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, por serem muitos os lotes.

Em contuuiação

uma vacca tourina com cria e 1 cabriolet americano, coberto.

Em continuação

De duas camas de ferro inglezas com colchões de mola, 2 commodas, cadeiras de balanço, 1 estante, 1 chifanier, tapetes, quadros a oleo e 1 sellin inglez completo.

Papel para forro de sala e quartos, objectos di versos, crystaes e vidros de côres.

Quarta feira, 12 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.

Leilão

(Ao correr do martello)

Para liquidar

De um grande e elegante viveiro com mesa, 1 dito menor, tambem de gosto, 1 par de fiteiros altos com vidros, 1 dito pequeno com pés, 1 dito de folha com vidros, 1 armario com pratileiras e 2 ditos por baixo do mesmo, 1 fiteiro pequeno, pintado, com 8 vidros, 1 fructeira com quatro ordens, grande porção de bons passaros em boas gaiolas, como sejam : sabiás da mata, capoeiros, patativas da Parahyba, caboclinhos, canarios de canto e de briga, sabiras, sangues de boi e outros muitos passaros e alguns generos como sejam : conservas, licores, louças de barro e outros generos que se tornam enfadonho mencionar.

O agente Gusmão competentemente authorisado fará leilão de todos os pertences generos, passaros e gaiolas existentes no estabelecimento de passaro á rua do Bom-Jesus n. 28.

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

de um burro pampa, aça-rozio com lavragens pardas, proprio para cabriolet ou sella; uma sella ingleza e uma victoria com arreios.

Hoje, 12 de Janeiro

A' 1 hora da tarde

Na rua do Riachuelo n. 7

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros

A's 10 horas e 20 minutos partirá para alli um bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De 2 vaccas da terra muito mansas, 1 novilho e 1 carneiro manso, proprio para criança

Em continuação

De 1 piano do fabricante Henry Hers, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com tampo de pedra, camas francezas, marquezões, guarda vestido, 1 mesa grande com tampo de pedra, registro e encanamento de gaz, 1 cofre francez, quadros, relogios, jarros, espelhos, miudezas e muitos outros artigos.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De um excellente boi com uma carroça, pertencente ao espolio do subdito portuguez Ignacio Joaquim da Rocha.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua do Vigario n 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Consul de Portugal, venderá no dia e hora acima mencionado, 1 boi com carroça pertencente ao espolio do subdito portuguez, Ignacio Joaquim da Rocha.

Leilão

De uma caixa com 25 peças de fustão, 3 peças de panno proprio para rede e 30 duzias de meias de cores para homens.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De um sitio com mil e tantos palmos de frente e outro tanto de fundo, parte arborisado, com riacho no fundo em toda a extensão, com banheiro, porta d'agua, tem proporções para baixa de capim e criação de vaccas, com uma casa de pedra e cal com 3 salas, 6 quartos e cocheira, cosinha fóra, na estrada do Arraial, perto da estação da Casa Amarella.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do sitio acima e dará as informações precisas.

Leilão

Da casa terrea no becco do Veras n. 1, em solo proprio, pertencente ao espolio de José Alabama.

Sexta feira 14 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão a casa terrea n. 1 no becco do Veras, em solo proprio, pertencente ao espolio de José Pinto de Souza, conhecido por José Alabama. Os pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Ultimo leilão definitivo

Da importante pharmacia e drogaria sita á rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente á massa fallida de J. C. Levy & C.

Sabbado, 15 de Janeiro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida acima mencionada, levará a ultimo leilão a supra-dita pharmacia e drogaria, servindo de base a efferta de 30:000$000, cujo leilão foi adiado para sabbado, 15 do corrente, por despacho do mesmo juiz a requerimento do Dr. curador fiscal da massa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado ; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa do Pateo do Corpo Santo n. 17, sendo muito fresco e com bastantes commodos para familia, acha-se todo concertado, caiado e pintado ; a tractar no 3º andar da mesma.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua da Penha, com agua e gaz, e muito perto do mercado, o qual acha-se limpo por ter sido caiado e pintado ultimamente ; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

— Precisa-se de uma ama cosinheira ; na rua Nova n. 51, pharmacia.

— Uma senhora habilitada propõe-se a leccionar primeiras lettras, grammatica, arithmetica, etc., em algum engenho : na rua Imperial junto ao n. 146.

— Aluga se o 2º e 3º andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Aluga-se a casa da rua do Cajú n. 26 : a tratar na rua do Sebo n. 36.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 2-C

— Aluga-se o armazem e 1º andar á rua do Imperador n. 39 ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos, 2 grandes salas e quintal grande : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã, ou depois das 4 horas da tarde.

— O abaixo assignado possue uma propriedade de terra com 800 braças de testada e mais de meia legoa de fundo, contendo na mesma propriedade tres olhos d'agua permanentes, e tambem bastantes arvoredos fructuosos, de diversas qualidades. Dita propriedade sita na Canafistula da villa do Pillar de Taipú, na provincia da Parahyba do Norte, um quarto de legoa para o povoado de Canafistula de João Gonçalves. Acha-se tambem no mesmo terreno uma casa de telha e taipa, sendo o terreno coberto a maior parte de mata e capoeirão grosso e um açude : quem pretender comprar, dirija se ao abaixo assignado, na mesma propriedade, que achará com quem tratar, e preço razoavel.

Estevão Alves de Araujo Pereira.

— Precisa-se de uma senhora solteira ou viuva para morar com familia nos arrabaldes desta cidade, e leccionar portuguez, francez, piano e serviços de agulha ; trata-se na rua da Moeda n. 9 ou nos Afflictos n. 13.

— Precisa se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Vende se a taverna sita á travessa do Principe n. 12 ; a tratar na mesma.

— Vende-se uma pharmacia regularmente montada, estabelecida em Ipojuca ; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no pateo do Terço n. 32.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Para escolas collegios e aulas particulares

Encontram se á venda, a retalho e em grosso, com importantes abatimentos, todos os

Livros escolares

No armazem de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 46.

A caridade abre as portas do céo

A infeliz viuva, Maria José da Conceição, moradora na rua de Santa Cecilia n. 25, e que se acha prostrada no leito da dor, quasi paralytica, supplica e estende as mãos, pedindo ás benevolas almas e caridosos corações dos habitantes desta cidade uma esmola.

A mesma infeliz viuva tem comsigo uma filha moça, que vive honestamente a seu lado, e que unindo aos de sua mãi os seus rogos, não cessarão tambem de rogar as bençãos celestes sobre todos aquelles que se condoerem do duplo infortunio que pesa ha tempo sobre a mãi e a filha.

Charitas semper omnia.

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Claudino José Dias

A viuva e filhos do fallecido Claudino José Dias, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma na igreja de S. José de Riba-mar, no sabbado 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem, dando assim uma prova de sua amizade.

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical
Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E M Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

a casa e sitio á rua do Forte Coimbra n. 3, na estrada nova de Beberibe. Os pretendentes dirijam-se ao cartorio do fallecido major Porto Carreiro, á rua do Imperador n. 42, a entender-se com o Sr. Pires Ferreira.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no 2· andar do predio n. 4 á rua de Santo Amaro, bairro de Santo Antonio.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para duas pessoas em casa de homem solteiro; na rua da Palma n. 37.

Ama

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma mulher de idade, que queira ir para a cidade da Victoria para servir a uma familia de duas pessoas; na rua do Marquez do Herval n. 124 se dará informação.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme e cosinhe, e para o mais serviço de uma casa de familia de duas pessoas; na rua do Rangel n. 55, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de familia, mas que saiba fazer o serviço na rua do Cabugá n. 16, 3· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho, paga-se bem; a tratar na rua da Mangueira numero 16.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Fernandes Vieira n. 3.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68. casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula, continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

Casas baratas para alugar-se

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 e 71 na rua de S. Jorge, e o 2· andar n. 55 a rua da Guia, todos com bastantes commodos para familia e limpos: a tratar na rua Augusta n. 286.

Vinho verde puro

Tem o Ribeiro, á rua larga do Rosario; á lle.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

DIGESTIVO COMPLETO VINHO EUPEPTICO Do Dr Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastasa e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras do estomago, Vomitos, Convalescenças lentas**, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Costureiras

Precisam-se perfeitas, paga-se bom ordenado: na rua do Imperador n. 50, 1.° andar.

Criado

Precisa-se de um criado na rua do Sebo numero 26.

Porteiro

Precisa-se de um homem para porteiro; na rua do Sebo n. 26.

Assistente examinada

Firmina Merenciana Carneiro mudou sua residencia para o becco da matriz de Santo Antonio n. 9.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouhões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este ***SABONETE, verdadeiro antiseptico***, é o mais efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**
SAPO CARBONIS DETERGENS
*Lavai vossas Crianças com o **SAPO CARBONIS DETERGENS** afim de protegel-os contra* **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**
Estes ***SABONETES*** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: **W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES**
Em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81--Rua Duque de Caxias--81
PARA ACABAR
Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS
Camisas de linho com e sem collarinho
e setins finos de todas as côres
Por metade do preço.
SÓ NA LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

81-Rua Duque de Caxias-81

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **30 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Irritações da Garganta, Catarro pulmonar, Irritações das Vias urinarias e da Bexiga.*

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinde da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

Agrimensor

Alfredo Duarte Ribeiro, titulado pela escola polytechnica da côrte, encarrega-se de quaesquer trabalhos relativos á sua profissão. Póde ser procurado no engenho Serra da Prata, estação de Catende.

200:000$

Loteria de Alagôas
Extracção - Zexta-feira 14 do corrente
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3· andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou hotel, carta neste jornal a A. L.

Bellezas do Recife

Polka para piano, composição do Sr. Miguel Domingues, autor das polkas — Mamãi já disse, Calouros e Zazá: á venda na casa Victor Préalle Successores, rua do Imperador n. 55.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado.— Marca JSS Salgueiral. — A venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22

Professora

Uma senhora habilitada nas materias inherentes a instrucção primaria, offerece-se para leccionar em casas particulares ou em alguma dos nossos arrabaldes; a tratar na rua de S. João n. 55.

Capunga

Aluga-se um sitio com arvores de fructo e casa pintada de novo; na travessa das Pernambucanas n. 1; a tratar na rua da Concordia n. 57.

Distrato

Os abaixo assignados declaram para os fins convenientes, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de bilhar no andar terreo do sobrado n. 83 da rua do Imperador desta cidade, e que gyrava sob a firma commercial de Mattos & Campos, ficando o socio Mattos responsavel pelo activo e passivo do referido estabelecimento, visto o socio Campos ter se retirado satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 31 de Dezembro de 1886
José de Mattos e Silva.
Antonio da Silva Campos.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Medico

O Dr. Argollo, mudando-se temporariamente para o Caxangá por incommodos de saúde, dará consultas em seu consultorio nas terças e sextas feiras, das 12 ás 2 horas da tarde. Para chamados na pharmacia oriental, á rua estreita do Rosario n. 3, em qualquer dia.

Maria Magdalena de Jesus

José Gomes de Oliveira, Manoel Figueira da Silva, bem como suas irmãs, summamente agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de sua prezadissima mãi, **Maria Magdalena de Jesus**, convida-as para a missa do setimo dia, a qual terá lugar sabbado 15 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelo que antecipam seu mais profundo reconhecimento.

Antonio Correia de Vasconcellos

Manoel Joaquim de Andrade e José Joaquim de Andrade (presentes), José Correia de Vasconcellos e Thereza Maria de Jesus, seus avós, Emilia Candida de Vasconcellos, sua mãi, e Ignez Candida de Vasconcellos, sua tia (ausentes), agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presadissimo tio, filho e irmão, Antonio Correia de Vasconcellos; e de novo convidam a todos os amigos do fallecido a assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, quinta-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

Clarinda Amalia de Mendonça

Manoel Cardoso Junior, testamenteiro da mesma, agradece a todos os seus amigos e aos parentes da finada a graça que lhe fizeram de assistir e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da Exma. Sra. D. Clarinda Amalia de Mendonça, pelo que é summamente grato, rogando ainda o obsequio de assistirem as missas e memento, que terão lugar no dia quarta-feira 12 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, pelo que será eternamente grato.

Major Miguel Joaquim do Rego Barros

Os filhos, netos, noras e genros do finado major Miguel Joaquim do Rego Barros, possuidos do mais profundo pesar, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pai, avô e sogro á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam resar na igreja do Monteiro e capella de Apipucos, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Aproveitem!!!

Bazar de passaros
Rua do Bom Jesus numero 28

Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C. com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 43, r. J.-J. Rousseau

Litteratura moderna

PARA A
LIVRARIA CORAZZI
DE
Soares Quintas & C.
ACABA DE
CHEGAR A BIBLIOTHECA
DAS
SCIENCIAS SOCIAES
COLLABORADA
Por Oliveira Martins
OBRAS PUBLICADAS

I
Historia da Civilisação Iberica.
II--III
Historia de Portugal.
IV
O Brasil e as Colonias Portuguezas.
V--VI
Portugal Contemporaneo.
VII
Elementos de Anthropologia.
VIII--IX
As raças humanas e a civilisação.
X
Linguistica (no prelo).
XI
Systema dos Mythos Religioso.
XII
Quadros das Instituições.
XIII
O Regimen das Riquezas.
XIV
Taboas de Chronologia e Geographia Historica.
XV--XVI
Historia da Republica Romana.

OBRAS DIVERSAS

TH. BRAGA.—O povo portuguez seus usos e costumes.
ANTONIO DA COSTA.—Christianismo e o progresso.
DOMINGOS DE AZEVEDO.—Methodo da lingua franceza por Olendorff. Aperfeiçoado.
Frazeologia da lingua franceza pelo mesmo.
Conversação familiar dedicado ás senhoras brasileiras e portuguezas.
QUEIROZ e ORTIGÃO.—O Mysterio da estrada de Cintra. 3ª edição.
A. PIMENTEL.—Musa das revoluções; estudo sobre as canções populares de todos os povos civilisados.

PEDIDOS A
SOARES QUINTAS & C.
Largo do conselheiro Saldanha Marinho n. 4 (antigo da matriz de Santo Antonio)
PERNAMBUCO.

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um Vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva
Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Bréant, PARIS
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Pharmacia do Terço

O proprietario da pharmacia do Terço, scientifica ao commercio, que deixou de ser seu empregado desde o dia 9 do corrente o Sr. Alexandre dos Santos Selva por sua livre vontade.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, somente para duas pessoas, homem e mulher; na rua da Concordia n. 115, 1º andar.

Mudança

A Transatlantische Handelsgeselischaft, outr'ora Herm. Peterseu & C., mudou-se da rua Bispo Sardinha n. 1, para a rua Marquez de Olinda numero 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 56, 2· andar.

Doce secco de cajú

Compra-se, sendo bem claro, bem secco e por preço modico; na rua do Imperador n. 45, mercearia.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, travessa da Ventura n. 3, com muitos arvoredos de diversas fructas e de excellentes qualidades, casa com 3 salas, 7 quartos e cosinha, e 5 quartos fóra, gallinheiro com grade de ferro, tanque para banho, ditos para deposito para aguar, cacimba de boa agua para beber, rio no fundo do sitio para banho; a tratar no mesmo, das 6 ás 9, e das 4 ás 6 da tarde.

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.
PARIS 15 Rue de l'Echiquier. LONDRES 34 Aldermanbury E. C.
Fornecedor
privilegiado da Casa Real de Espanha
e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea **Pó.**	Ozea **Oleo.**
Ozea **Sachet.**	Ozea **Sabão.**
Ozea **Essencia.**	Ozea **Pomada.**
Ozea **Agua de toilette.**	Ozea **Fixativo**
Ozea **Vinagre de toilette.**	Ozea **Cosmetico.**
Ozea **Agua para os dentes.**	Ozea **Brilhantina.**
Ozea **Pasta para os dentes.**	Ozea **Cold Cream.**

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito: ... Perfumarias, Farmacias, &c.

MUTILADO

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n 22.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Ronqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Bom emprego de capital

Vende-se por barato preço o sobrado n. 25 da rua da Moeda, de um andar e sotão, solidamente construido e em optimo estado de conservação, rendendo annualmente 696$000; a tratar na rua Duque de Caxias n. 73.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

VENDAS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Venda de engenho

Vende-se o engenho Serra da Prata, outr'ora Ossadia, copeiro, a uma legoa de Catende, com terreno para 2.000 pães de assucar, de muito boa producção para diversos legumes, boa casa de vivenda, destilação, casa de farinha movida a agua, estribaria, etc., tudo muito bem montado. Faz-se negocio a praso, com algum dinheiro á vista: a tratar com o proprietario, no mesmo engenho, Primenio Duarte Ribeiro.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

Para quem queira principiár

Vende-se a armação existente na casa sita á rua de Padre Muniz n. 5, e garante se as chaves da mesma: a tratar na estrada de Luiz do Rego numero 40-K.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY

TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essent...

Des individus recueillant nos bouteilles ... tions sophistiquées, on est prié de ...

LeRoy

Rue de Seine

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres,* e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE

DELETTREZ

54, 56, Rua Richer, 54, 56

CREAÇÃO PARIZ NOVA SEM RIVAL

OSMHEDIA

όσμηδεια

SUAVIDADE

concentração

CREME OSMHEDIA

SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR

PÓS DE ARROZ

COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis

Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 9.

Liquidação de fim de anno!!!

59---Rua Duque de Caxias---59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superieres para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macáo de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59---Rua Duque de Caxias---59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pelluciа a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 12 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 17 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS

200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 11 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 13 de Janeiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 4ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 11 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua de Uruguayana---23

XAROPE DO D^r REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do D^r Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do D^r Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois dos partos.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.

Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Ph^ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRAN^co M. da SILVA & C^ia

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocô com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a **Pancreatina Defresne** emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | Gastrites
Más digestões | Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A **Pancreatina Defresne** em pó e em pilulas vende-se em todas as pharmacias.

MUTILADO

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO DE PALERMO DE FARIA

(*Continuação*)

CAPITULO XV

UM DESENLACE

« — Leontina, me dizia então, saberei dominar-me, para não me namorar de si; e, finalmente, se acontecer essa desgraça, juro-lhe que lh'a occultarei... Bem vê que nada tem a receiar. »

« Dizia isto, Mauricio, e cumpriu a sua promessa, como um homem de bem que é, como um homem de palavra. Hoje, contra sua vontade, apesar de tudo, ama-me, e eu, não lh'o occultarei, eu tambem o amo!...

— Leontina! Leontina! quer que enlouqueça de felicidade!... exclamou Mauricio com um transporte de alegria, que parecia delirio, e cobrindo de beijos as duas mãosinhas que Leontina lhe abandonava, e que apoiava sobre os seus labios ardentes e sobre a sua fronte abrasada.

— Sim, amo-o!... proseguiu Leontina, radiante de amor, de castidade e de candura, mas amo-o com um amor muito intenso e muito grande para que consinta em ser sua mulher. Mauricio, salvou-me, ama-me, fez elevar a minha alma, e dispertal a... devo pertencer lhe, e pertenço-lhe completamente... Sou sua... sou tua... Aqui me tens, Mauricio... faz de mim tua amante... quero-o, oh! sim, quero-o, meu amante adorado... Aqui tens a tua Leontina, que te dá o seu corpo, como já te deu a sua alma... Ama-me o mais tempo que poderes, e, no dia em que me não tiveres já amor, não me queixarei... terei sido bastante feliz... terei vivido bastante!...

E, ao fallar assim, a casta creança, a quem a propria ingenuidade e sublime dicção inspiravam uma linguagem de bacchante enamorada, lançava os seus acariciadores braços em volta do pescoço de Mauricio.

— Oh! querido anjo!... querida filha da minha alma!.. exclamou o artista, apertando com delirio de encontro ao seu peito a formosa Leontina.

Depois, quasi no mesmo instante, afastou-se vagarosamente d'ella, porque receiava não poder lutar victoriosamente contra as surprezas dos sentidos e contra os transportes que d'elle se apoderavam.

Julgas-me tão covarde, murmurou Mauricio, que acceite o sacrificio que me offereces?... Não, mil vezes não!... O amante respeitar-te-ha... conservar-te-ha pura e sem macula para o esposo!... Amo-te, ou antes, adoro-te, e o meu nome será o teu!... Saberei tornal-o bastante glorioso para que, no seu irradiamento, desappareçam as manchas involuntarias de um passado que não te pertence!

« Viveste no lado, Leontina, porque a má sorte te havia feito nascer n'esses logares, mas esse lado não manchou os teus pés immaculados!

« Juro-te que saberei fazer-te respeitar por todos, como eu proprio te respeito!...

« Só terei despreso, odio e desdem para o mundo que recusar receber-te como tu mereces!... Apoia-te no meu braço, que te amparará sempre; é forte, e tenho fé no futuro, sendo tu minha companheira. Diz: recusas ainda ser, na vida e na eternidade, a metade de mim mesmo?...

— Mauricio, pertenço-te, e repito-te que faças de mim o que quizeres.

— Pois bem, farei de ti a minha esposa, e, perante Deus, que me ouve, perante minha mãe, que nos abençôa, juro-te que só a ti pertencerei!...

Leontina, louca de felicidade, approximou-se do artista com movimento irresistivel; de novo lhe cingiu o pescoço com os seus braços, e, deixando cair para traz a sua formosa cabeça, ficou suspensa dos seus braços.

Mauricio pegou n'aquella cabeça tão graciosa e tão pura, puxou-a lentamente para si, e os labios dos dois amantes uniram-se n'um beijo inebriante, e, no emtanto, casto.

Depois, as mãos de Leontina separaram-se, e a pobre creança, despedaçada pelas commoções successivas, deixou-se cair no *fauteuil* que já conhecemos.

Mauricio voltou para o lugar em que estivera a seus pés.

Durante a scena precedente, o anjo de Leontina, o anjo do pudor e da santa ignorancia, não tinha tido uma só vez occasião de velar a fronte com a ponta das suas azas.

Neste momento, a porta do *atelier* abriose de repente, Gilberto parou no limiar para contemplar o grupo encantador que tinha diante dos olhos.

— Bravo... exclamou elle com voz contrafeita, e batendo as palmas. Desenlace! Fim do quinto e ultimo acto!... Extraordinario exito!... Flores e chamadas!... Cahe o panno!...

— Sim, desenlace, respondeu Mauricio, e tão feliz quanto possivel.

— Bem vês que tenho razão para applaudir.

— Mas approxima-te, Gilberto, tenho alguem para te apresentar.

— Alguem?

— Sim.

— Mas só te vejo a ti e a Leontina no *atelier*, se não me engono.

— Exactamente. Apresento-te Leontina Aubry, daqui a pouco a senhora Torcey, minha esposa.

— Primeira ingenua!... Galan, primeiro galan!... E' isso!... Eu encarrego-me do papel de uma utilidade, e faço de tabellião.

— Não gracejes com cousas serias, meu amigo, disse Mauricio em tom de censura.

— Eu não gracejo absolutamente nada.

— Então o que queres dizer?

— Quero dizer que lhes annuncio a chegada do dote.

— Que dote?... perguntou Leontina, sorrindo ao ouvir as comicas phrases do futuro autor dramatico.

— O dote contido nos grandes cofres, pezadas burras, e carteiras de um rico banqueiro, que dá pelo nome de Vannoy. Vi-o esta manhã, e, solicitado por mim, vai chegar e fazer uma *razzia* no *atelier*, pagando á vista.

— Vamos! exclamou Mauricio, amor, amisade, riqueza, é muita felicidade junta!... Tenho vontade de atirar o meu annel pela janella fóra.

— Como os doges faziam ao Adriatico, tornou Gilberto, rindo.

Depois, approximou-se de Leontina, pegou-lhe na mão, que beijou respeitosamente, e disse-lhe commovido:

— Adivinhei ha muito tempo já, Leontina, o amor que inspirava a Mauricio, e mesmo, por causa desse amor, estudei-a attentamente, e devo confessar-lhe que o fiz com bastante desconfiança. Do estudo, porem, resultou a convicção de que em parte alguma Mauricio podia descobrir tão grandes e tão serias qualidades reunidas a tão esplendida formosura. E' digna delle, e elle digno de si. Deixe-me unicamente esperar que não se apossará do seu coração completamente, e que me deixará sempre um cantinho á disposição do seu fiel amigo.

— Terá duplo lugar em os nossos corações, respondeu Leontina apertando a mão de Gilberto, porque ha bastante tempo já que somos dous a estimal-o.

CAPITULO XVI

UMA DESILLUSÃO

— Agora, meus queridos amigos, disse Gilberto, depois de ter ouvido as confidencias amorosas de Mauricio, e tomado parte nos seus projectos de futuro, que deviam trazer comsigo bastante felicidade para os dous esposos; agora permittam-me que lhes falle tambem de mim.

— De certo que o permitimos, replicou Mauricio com vivacidade.

— Sabem muito bem que tambem eu tinha o coração cheio de esperanças, que por um lado se referiam ás cousas da litteratura, e por outro ás do amor.

— E confiamos, interrompeu Leontina, em que essas esperanças hão de metamorphosear-se em bellas e excellentes realidades.

— Deus a ouça! Mas infelizmente...

— Qual é a razão dessa exclamação de duvida e melancholia? perguntou Mauricio.

— Porque acabo de certificar-me de uma cousa muito triste.

— Qual?

— E' que, se o futuro pode ser risonho, o presente é tempestuoso.

— Ora adeus! exclamou Mauricio.

— E' como te digo.

— Desesperas?

— Não; mas começo a sentir me singularmente disposto a voltar ás minhas primeiras idéas a respeito da facilidade das estréas litterarias.

— O que te tinha eu dito?

— Tinhas razão. Quantas decepções! Quantos obstaculos! Quantos pesares! Quantas angustias! Emfim, que espantosa quantidade de attrictos nesta machina ainda tão nova.

— Tu vias tudo côr de rosa, meu bom amigo; mas creio que presentemente as vês demasiado tenebrosas...

— Oh! não!

—Emfim, vejamos o que ha; em que alturas estás?

— Em que alturas estou?

— Sim.

— Estou um pouco menos adiantado do que antes de ter partido.

— Diabo!...

— Não avanço... recuo.

— Mas para onde?... Como?... Porque?... Explica-te, meu querido amigo, se queres que saibamos o que se passa, porque não podemos adivinhar.

— Sim, senhor Gilberto, accrescentou Leontina, explique-se, talvez esteja illudido a respeito do estado dos seus negocios, e, em todo o caso, se tem pesares, é dever nosso partilhal-os... não é verdade, Mauricio?

— De certo, minha querida filha.

— Querem então ouvir o odyssea dos meus infortunios? disse Gilberto.

— Queremos.

— Ouçam então.

— Oh! com toda a nossa attenção... respondeu Mauricio.

— E não riam demasiadamente.

— Fica descançado.

— Começo, disse Gilberto, dirigindo-se mais particularmente a Leontina. Sabe muito bem, ou antes, não sabe que cheguei a Paris a cavallo sobre o manuscripto de uma comedia mirifica, com que contava positivamente para chegar ás alturas sideraes da fama.

« Esta comedia levei-a ao Theatro-Francez.

« O Theatro Francez mandou-a para a casa de um sujeito muito amavel que se encarregava de tomar conhecimento d'ella, na sua qualidade de examinador encartado.

« Apressei-me, como facilmente devem suppor, em ir procurar este influente personagem que, na sua qualidade de homem muito amavel, me fez voltar á sua casa nove vezes seguidas, nem menos uma.

« Finalmente, um dia encontrei-o por acaso, e de improviso, e dei-lhe em primeiro lugar parte da minha inabalavel resolução de o incommodar regular e quotidianamente até ao dia em que, para se ver livre de mim, tivesse lido a peça.

« Cumpri a minha palavra; e, no fim de tres mezes tinha feito uma serie de pedidos e solicitações, que me fizeram attingir o meu [illegible].

« Um r[illegible], nem quente nem frio, nem bom nem mau, dava-me direito a uma leitura.

« Houve para isto as mesmas difficuldades que já narrei. Era necessario estar sempre á porta da commissão.

« Decidi-me a isso com um desespero concentrado, e a cousa ameaçava a demorar-se durante um quarto de seculo, se o commissario imperial, com uma bondade e delicadeza, de que lhe estou extremamente reconhecido, não tivesse o cuidado de aplanar um pouco as difficuldades.

« Emfim, recebi homem a feliz noticia de que a leitura teria lugar hoje.

— E não nos disseste nada! exclamou Mauricio, ah! fizeste muito mal.

— A intenção era excellente: queria causar-lhes uma surpresa annunciando-lhes a minha recepção.

— Continua.

— A uma hora em ponto, hora indicada no meu boletim, fazia a minha entrada no sanctuario, levando o meu manuscripto debaixo do braço.

« O sanctuario estava vasio.

« Confesso que estava muito commovido penetrando nos arcanos mysteriosos da casa de Molière. Portanto aquella momentanea solidão causou-me grande prazer.

« Antes de ir mais longe e para mais facilmente perceberem o quadro que vou esboçar, é necessario que saibam que a sala da commissão é uma grande casa, no centro da qual está uma mesa immensa coberta por um tapete verde.

« Ao redor das paredes e da mesa dois ou tres canapés, e um certo numero de cadeiras e poltronas estão symetricamente collocadas.

« Ah! se não houvesse n'aquella sala aquella grande mesa e aquelles canapés, quantas peças recusadas teriam sido acceites com grandes acclamações!

« Não imaginam, nem podem imaginar, o immenso papel que desempenham aquelles moveis nas decisões da commissão!

« E' a elles, unicamente a elles, e não aos membros da commissão, que deviam dirigir se os furores dos auctores desprezados!

« Quanto a mim, voto-lhes um odio profundo, immortal, infinito; e acredito que, qualquer dia, farei a diligencia para me vingar.

« Riem-se!...

« Pois meus amigos, ouçam e julguem.

« Depois de alguns minutos em que esperei, os senhores commissionados designados chegaram lentamente, tranquillamente, e com a appparencia de homens extremamente aborrecidos.

« Tinham, affirmo-lh'o eu, a apparencia de pobres martyres, condemnados a algum lento e horrivel supplicio.

« Com elles apresentaram-se dois sujeitos extremamente graves, vestidos com calculada negligencia, ambos membros do Instituto.

« Estes sujeitos, homens de alta sciencia e de incontestavel merecimento, travaram, sem perder um segundo, e em voz baixa uma importante discussão sobre os velhos poetas suecos e scandinavos.

« Examinando aquella *imponente* assembléa, não pude deixar de sentir um espanto,

« Entre todos aquelles homens encarregados de julgar uma obra dramatica, nem um só tinha escripto para o theatro!...

Isto não é o *nec plus ultra* da alta phantasia?...

« Emfim, collocaram diante de mim o pulpito de rigor, e o classico copo de agua com assucar.

« Installei-me, e comecei a ler em voz alta e intelligivel, a nomenclatura dos personagens da minha peça.

« Immediatamente depois, comecei o primeiro acto, e deligenciava accentuar o dialogo da minha obra.

« Cheguei ao fim do acto sem que me tivesse atrevido a erguer os olhos de cima do manuscripto.

« Então, emquanto bebia um ou dous goles de agua, ousei lançar um timido olhar sobre os meus ouvintes.

« Oh! meus amigos que decepção!...

« Nunca conseguiria descrever-lh'a; ha palavras que exprimam qual era a apparencia d'aquelles senhores!..

« Esperava ver nos seus rostos algum signal que me animasse...

« Esperava encontrar nos seus olhares alguma benevolencia, ou pelo menos, attenção!...

« Isto custa pouco.

« Mas qual!...

« Uns estavam estendidos sobre os canapés.

« Outros com os cotovellos apoiados na mesa, e com a cabeça occulta entre as mãos, pareciam prestes a entregar-se ás delicias de um profundo somno.

(Continua).

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Capitão Gustavo de Menezes

Destinguiu-se em alguns combates e principalmente no ataque do Curupaity, em 22 de Setembro de 1886.

Foi morto no dia 1 de Agosto de 1867 nas linhas avançadas.

Capitão Antonio Rubim

Como tenente commandante de uma linha de atiradores do 11º de infantaria destinguiu-se no ataque de Curupaity, onde foi ferido.

Pouco depois desse ataque recebeu a noticia da sua promoção a capitão em commissão, posto em que foi confirmado por estudo em 1 de Junho de 1867.

Falleceu em consequencia de molestias adquiridas na campanha a 7 de Outubro do mesmo anno.

Capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna

Commandando a canhoneira *Beberibe*, tomou parte na campanha do Estado Oriental do Uruguay de 1864 e assistio ao bombardeamento de Passandu', destinguindo se muito.

Com a mesma canhoneira achou-se no dia 11 de Junho na batalha de Riachuelo onde se cobre de immarcessiveis louros.

A' 20 de mesmo mez e anno (1865) uma bala prosta-o no convez do seu navio, palco de seus actos de bravura.

«... Na occasião em que a nossa esquadra forçava a barranca de Mercedes, diz o autor dos apontamentos biographicos, Bonifacio de Sant'Anna achando-se gravemente doente e não podendo por isso commandar o seu navio, que estava então entregue ao seu immediato, fez um esforço poderoso levantou-se, e apezar da inteira prohibição que tinha, mandou-se conduzir ao passadiço de onde queria compartilhar a sorte de seus companheiros.»

Nascera no dia 5 de Julho de 1822 na cidade do Rio de Janeiro.

Capitão Eusebio Napoleão

Como commandante de uma linha de atiradores do 51º de voluntarios, bateu-se valorosamente na batalha de Avahy em 11 de Dezembro de 1868, já tendo no dia 6 atravessando [illegible] ponte do Itororó no meio do mais cerr[illegible]teio.

[illegible] Avahy [illegible] grave ferimento [illegible] Janeiro do anno seguinte.

Capitão Ernesto Gonçalves Pontes

Esteve no ataque do Curuzu' em 2 de Setembro e no ataque de Curupaity a 22, destingue-se por sua bravura.

Sendo capitão do 57º batalhão de voluntarios foi assassinado no acampamento do 2º corpo do exercito a 23 de Outubro de 1866 pelo soldado de nome Targino José da Cruz.

Capitão Eduardo Emilio Martinelly

Destinguiu-se em Sauce e Bouqueron nos dias 16 e 18 de Julho de 1866, commandando interinamente a 5ª companhia do 8º batalhão de voluntarios, combatendo com enthusiasmo e animando os soldados.

Achou se em quasi todos os combates do sanguinolento e immorredouro mez de Dezembro de 1868 e destinguiu-se muito no dia 21.

Este bravo official cuja espada brandira desde as fronteiras inimigas até a sua capital, encontrou a morte no ataque de Pirebebuy em 12 de Agosto de 1869.

Capitão Antonio José Fernandes

Com o 9º batalhão de infantaria atravessa da metralha inimiga a ponte do Itororó e a 11 de Dezembro de 1868 acha a morte na grande batalha do Avahy.

Capitão Manoel Hilario da Rocha

Achou-se no combate de 16 de julho de 1886 e combateu com calma e sangue frio.

Falleceu em 7 de Maio de 1867 no acampamento da 3ª divisão de infantaria.

Capitão Joaquim Fabricio de Mattos

Cammandando o 32º de voluntarios tomou, no dia 3 de Setembro de 1866, parte no ataque e tomada de Curuzu' e a 22 no de Curupaity. onde o seu corpo bateu-se com denodo «atacando a direita do inimigo guarnecida de numerosa artilharia, que fazia vivissimo fogo, notando-se algupeças na sua extrema direita que pareciam desmontadas.

« O bravo capitão Joaquim Fabricio de Mattos que commandava interinamente o 32 de voluntarios cahio morto, quando mais animava os soldados para esse posto de honra.»

Capitão Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira

Combateu com o 2º de voluntarios na batalha de 24 de Maio de 1867 e auxiliou o capitão Antonio Pedro da Silva (falleceu no dia 15 de Agosto de 1835, como coronel) a tomar uma peça ao inimigo, prestando assim um importante serviço.

Esteve no combate de Sauce em 16 de Julho, portando-se com muita coragem até ser ferido.

Tomou parte nos combates de Dezembro de 1868 e a 21 recebeu um ferimento do qual falleceu em 23 de Janeiro do anno immediato.

Capitão Felicio José da Silva

Falleceu em 1 de Janeiro de 1869 de um ferimento recebido na batalha de Avahz onde se havia batido como um bravo.

Capitão Francisco Pinto da Motta

Foi morto no combate de 24 de Setembro de 1867, combatendo nas fileiras do 5º corpo de caçadores a cavallo.

Capitão Glicerio de Almeida Varella

Destinguiu-se muito do ataque do Curuzu' que assemelhando-se a um leão, atirou contra as baterias inimigas com intrepidez que a todos admirou.

Falleceu em 15 de Abril de 1867 a bordo do hospital ambulante *D. Francisca*.

(Continúa).

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 7)

VI

A descoberta

« Henrique disse com uma profunda magoa:

« — Aquelles que estão collocados muito alto, têm vertigens. Não se deve contar com o reconhecimento dos principes. E demais, continuou elle, abaixando os olhos, que serviço se póde pagar com esta moeda odiosa, o reconhecimento? Se a dama por quem tivesse arriscado a minha vida e a minha honra não podesse amar-me, por estar muito em cima e eu muito em baixo, iria para tão longe, que não saberia mesmo se ella me insulta com o seu reconhecimento.

« Tenho a certeza, minha mãi, que o corcunda fallou de ti.

« Ah! é bem verdade, minha mãi! Por tua filha elle arriscou a vida e a honra. Fez mais, muito mais: deu a tua filha dezoito annos de altiva mocidade. Com que se ha de pagar esta generosidade inaudita?

« Minha mãi! minha mãi! como elle se engana, não é verdade? Como o amarias, como me desprezarias, se todo o meu coração, menos a parte que te pertence, não fosse delle! Não me animaria a dizer isto, porque na sua presença alguma cousa me impede ás vezes de fallar. Sinto que me faço timida de uma maneira diversa e muito mais do que no tempo da minha infancia. Isso não seria ingratidão, seria uma infamia! Mas sou delle, salvou-me, criou-me. Sem elle, que seria eu! ? Um pouco de pó no fundo de um pobre tumulo.

« E qual a mãi, fosse ella duqueza ou prima do rei, não se sentiria orgulhosa em ter por genro o cavalheiro Henrique de Lagardére, o mais bello, o mais valente, o mais leal dos homens?

« Certamente sou apenas uma pobre criança; não posso julgar os grandes da terra, não os conheço; mas se ha entre esses fidalgos e fidalgas um coração bastante perdido, uma alma bastante pervertida, para dizer-me:

« — Aurora, esquece Henrique, o teu amigo.

« Olhe, minha mãi, isto enlouquece-me! Uma idéa extravagante acaba de fazer-me suores frios. Disse commigo: se minha mãi...

« Mas Deus me livre de exprimir semelhante cousa por palavras. Julgaria blasphemar.

« Oh! não, és como te sonhei, e te adoro, minha mãi. De ti só terei beijos e sorrisos. Qualquer que seja o grande nome que o céu te tenha dado, tens alguma cousa melhor do que o nome, é o coração. A idéa que tive, ultraja-te... perdão.

« Já me falta claridade: deixo a penna e fecho os olhos para ver o teu meigo rosto no meu sonho. Vem, minha mãi adorada, vem. »

Eram estas as ultimas palavras do manuscripto de Aurora. Aquellas paginas, a sua melhor companhia, ella as amava. Encerrando-as no escondrijo, disse-lhes:

— Até amanhã!

Era noite. As casas illuminaram-se do outro lado da rua Saint Honoré.

A porta abriu se mansamente, e o rosto simplorio de João Maria Berrichon destacou-se na escuridão sobre a parede mais clara da sala proxima, onde havia uma lampada.

João Maria era o filho d'aquelle pagem pequeno que vimos, nos primeiros capitulos d'esta historia entregar a carta de Nevers ao cavalleiro de Lagardère.

O pagem morreu soldado: sua velha mãi só tinha um neto.

— Minha menina, disse João Maria, a avó pergunta se quer que a sirva aqui ou na sala.

— Que horas são? disse Aurora despertando em sobresalto.

— São horas de ceiar! minha menina, respondeu Berrichon.

— Como é tarde! disse comsigo Aurora.

Depois accrescentou:

— Sirvam-me aqui.

— Da melhor vontade, menina.

Berrichon trouxe a lampada que collocou sobre o fogão.

No fundo da cosinha, que era no fim da sala, ouvio-se a voz forte da velha Francisca.

— Os reposteiros não estão bem fechados, João, disse ella, fecha-os. Berrichon encolheu um pouco os hombros, apressan-se em obedecer.

—Palavra, resmumgou elle, dir-se-ia que temos medo dos galés! Berrichon estava um pouco na posição de Aurora. Ignorava tudo e tinha muito desejo de saber.

— Estás certo de que elle não entrou pela escada? perguntou a moça.

— Se estou certo? repetio João Maria. Por acaso se poderá estar certo de alguma cousa em nossa casa? Vi entrar o corcunda á tarde. Fui escutar.

— Fizeste mal, interrompeu Aurora severamente.

— Queria saber se mestre Luiz tinha chegado. Quanto a ser curioso, não o sou

— E não ouviste cousa alguma?

— Nada, absolutamente nada.

Berrichon estendeu a toalha sobre a mesa.

— Onde terá ido elle? perguntava entretanto a si mesma Aurora.

— Ah! ora essa, disse Berrichon, só o corcunda pode saber disso, minha menina, e é muito exquisito ver um homem tão recto como o Sr. cavalheiro, quero dizer mestre Luiz, viver intimamente com um cambaio torto como um saca-rolhas!

Elle entra e sahe pela porta do lado.

— Não é elle o dono da casa? interrompeu ainda a moça.

Por isso, exclamou Berrichon, é senhor de entrar e sahir, de se fechar com o seu macaco e não se zangam com isso. Não impede que os vizinhos digam mal, minha menina.

— Conversas demais com os vizinhos, Berrichon, disse Aurora.

— Eu! exclamou a criança. Ah! Senhor Deus, se podessem dizer-lhe! Então sou um tagarella, não é verdade? Diga, minha avó, continuou elle, collocando a sua cabeça loura na porta, sou um tagarella!

— Já sei disso ha muito tempo, disse a honrada mulher; é um preguiçoso tambem.

Berrichon cruzou os braços sobre o peito.

— Bom! disse elle, ah! essa é melhor! Então é preciso enforcar-me, se tenho todos os vicios, é mais simples. Eu que nunca digo uma unica palavra a ninguem. Quando passo, ouço o que dizem, eis ahi tudo. Será isso um peccado? Asseguro-lhe que fallam! Mas não me envolvo na conversação de todos aquelles tendeiros. Apezar de que, continuou elle mais baixo, mal podemos conter-nos quando nos fazem perguntas.

— Perguntaram-te alguma cousa, João Maria?

— Muitas, minha menina.

— Que te perguntaram?

— Cousas muito embaraçosas.

— Mas, finalmente, disse Aurora com impaciencia, o que te perguntaram?

Berrichon começou a rir com um ar innocente.

— Perguntaram-me tudo, replicou elle: quem somos, o que fazemos, de onde viemos, para onde vamos, a sua idade, a idade do Sr. cavalheiro, quero dizer de mestre Luiz, se somos francezes, se somos catholicos, se ficamos aqui, se não gostavamos do lugar que deixámos, se o confessor da menina é de Saint-Eustache ou de Saint-Germain é Auxerrois.

Tomou folego e continuou:

— Isto e aquillo, porque viemos morar na rua do Chantre em lugar de ir morar mais longe; porque razão a menina nunca sahe; e, a este respeito, a Sra. Moyneret apostou com a Guichard que a menina tinha uma perna torta; porque o mestre Luiz sahe tantas vezes; por que motivo o corcunda... Ah! interrompeu elle, á o corcunda que os intriga! A tia Balahaut disse que elle parece ter negocio com o diabo..

E tu te envolves nestes mexericos, disse Aurora.

— Está enganada, minha menina; não ha ninguem como eu para saber guardar as apparencias. Mas é preciso ouvil-os, as mulheres principalmente. Ah! meu Deus, as mulheres! Não posso pôr os pés na rua sem ficar com as orelhas a arder... «Olá Berrichon! meu anjinho! grita-me a regateira que mora defronte, vem cá que te dou um pouco de vinho.» E é excellente, menina. «Olha, olha, diz a gorda taverneira, toma um caldo.» A mulher que vende manteiga e até a do procurador. Eu passo altivo como um criado de boticario. A Grichard e a Moyneret, a Balahaut, a regateira de defronte, a mulher da manteiga e as outras perdem o seu tempo. Isso não se corrige. Veja como ellas fazem, minha menina, interrompeu-se elle, vai rir-se. A Balahaut é magra e usa oculos. «E' elegante e bem feita aquella menina!» E' de si que ella falla. «Tem vinte annos, não é verdade, meu amor?»

« —Não sei,» respondo eu. Depois diz a Moyneret e ninguem dirá que é sobrinha de um simples ferreiro. « Não é verdade que ella é sua sobrinha? —Não» digo eu. «Então é de certo sua filha? —Não!» E procuro retirar-me. Mas desejo ouvil-as! Formam um circulo em torno de mim. A Guichard, a Durand, a Morin, a Bertrand. «Mas se não é sua filha, dizem ellas, então é sua mulher? —Não.—Sua irmã? —Não.—Como! como! não é nem sua mulher, nem sua irmã, nem sua filha nem sua sobrinha! E' então uma orphã que elle recolheu... uma criança que educou por caridade? —Não, não, não, não,» grito eu com toda a força.

Aurora collocou sua linda mão sobre o braço de Berrichon.

— Tens feito mal, Berrichon, disse ella, com voz meiga e triste; tens mentido. Sou uma criança que elle recolheu, sou uma orphã educada por caridade.

— O que menina! quiz gritar João Maria.

— Na primeira occasião que ellas te interrogarem, proseguio Aurora, responder-lhe-has isto. Não me envergonho. Para que occultar os beneficios do meu amigo?

— Mas, minha menina...

— Não seria eu uma pobre criança abandonada? continuou Aurora. Se não fosse elle, os seus beneficios...

— Se mestre Luiz, como é preciso chamal-o, ouvisse isto, ficaria encolerisado! Caridade! Beneficios! disse a menina.

— Queira Deus que não pronunciem outras palavras fallando delle e de mim! murmurou a moça, cuja fronte pallida tornou-se córada.

Berrichon approximou se vivamente.

— Sabe então? balbuciou elle.

— O que? perguntou Aurora, estremecendo.

— Ora essa, minha menina...

— Falla, Berrichon, quero!

E como a criança hesitasse, ella ergueu-se imperiosa e disse:

— Ordeno-te que falles.

Berrichon abaixou os olhos, amarrotando embaraçado o guardanapo que tinha na mão.

— O que fallam! disse elle, mexericos, nada mais que mexericos. Dizem isto:

« Sabemos perfeitamente que elle é muito joven para ser seu pai. Visto que toma tantas precauções, não é seu marido...»

— Acaba, disse Aurora, com a fronte banhada em suor.

— Ora, minha menina, quando não se é nem pai, nem irmão, nem marido...

Aurora cobrio o rosto com as mãos.

VII

Mestre Luiz

Berrichon arrependia-se amargamente do que tinha dito. Olhava com terror para Aurora, que soluçava, e dizia comsigo:

— Se elle entrasse neste momento.

Aurora estava com a cabeça baixa. Os seus lindos cabellos cahiam-lhe em ondas sobre as mãos, atravez das quaes corriam as lagrimas. Quando ergueu-se, os olhos estavam humidos, mas o sangue voltava-lhe ás faces.

— Quando não se é nem pai, nem irmão, nem marido de uma pobre moça abandonada, disse ella lentamente, e quando se tem o nome de Henrique de Lagardére, é-se seu amigo, o seu salvador e seu bemfeitor. Oh! exclamou, pondo as mãos e levantando-as para o céo, as proprias calumnias mostram-me quanto é superior aos outros homens. Visto que o julgam capaz de fazer o que os outros fazem e que elle não fez. Amo-o muito, e serão elles a causa de adoral-o como a um Deus.

— Muito bem, minha menina, disse Berrichon, adore-o, só para os fazer enraivecer.

— Henrique, murmurava a moça, o unico ente no mundo que me protegeu e que me amou!

— Oh! sim para amal-a exclamou Berrichon, que voltou de novo a tratar da mesa, que por tanto tempo abandonara, garanto lhe. Todas as manhãs, ouvimos isto eu e a avó. « Como passou ella a noite? O seu somno foi tranquillo? Fizeram-lhe companhia hontem? Está triste? Deseja alguma cousa? E quando podemos sorprender um dos seus desejos, elle fica tão contente, tão alegre. Ah! aquillo é que é amar.

— Sim, disse Aurora, fallando comsigo mesma, elle é bom, ama-me como sua filha.

— E ainda de outro modo, disse Berrichon [illegible] ar malicioso.

Aurora meneou a cabeça.

Abordar este assumpto era uma tão grande necessidade que o seu coração que não reflectia nem na condição do seu interlocutor.

João Maria Berrichon, que se occupava [illegible] mesa passava a seu confidente.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 44

MUTILADO